

**Banco Cooperativo do Brasil S.A.**  
**- Bancoob**

Demonstrações Contábeis

30 de junho de 2014

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

## Demonstrações Contábeis

em 30 de junho de 2014

### Conteúdo

Relatório da administração	3
Balanco patrimonial	12
Demonstração do resultado	15
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	16
Demonstração dos fluxos de caixa	17
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis	
Nota 1 – Contexto operacional	18
Nota 2 – Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas	18
Nota 3 – Resumo das principais práticas contábeis	19
Nota 4 – Composição do caixa equivalentes de caixa	24
Nota 5 – Disponibilidades	24
Nota 6 – Aplicações interfinanceiras de liquidez	25
Nota 7 – Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	26
Nota 8 – Operações de crédito	30
Nota 9 – Créditos tributários, imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido	33
Nota 10 – Participação em empresas controladas e coligadas	36
Nota 11 – Imobilizado	37
Nota 12 – Intangível	38
Nota 13 – Depósitos	39
Nota 14 – Obrigações por operações compromissadas	41
Nota 15 – Recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias e debêntures	41
Nota 16 – Obrigações por repasses do País	42
Nota 17 – Passivos, contingências e obrigações legais	43
Nota 18 – Patrimônio líquido	46
Nota 19 – Instrumento híbrido de capital e dívida	47
Nota 20 – Limites operacionais – Acordo da “Basileia”	48
Nota 21 – Outros desdobramentos das demonstrações contábeis	49
Nota 22 – Transações com partes relacionadas	56
Nota 23 – Outras informações	58
Nota 24 – Gerenciamento de riscos	60
Nota 25 – Estrutura de gerenciamento de capital	63
Composição do Conselho de Administração e Diretoria	65
Resumo do Relatório de Atividades do Comitê de Auditoria	66
Parecer do Conselho Fiscal	69
Relatório dos Auditores Independentes	70

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

## Relatório da administração

### 1. Cenário Macroeconômico

O primeiro semestre de 2014 foi marcado pela continuidade da deterioração do quadro macroeconômico brasileiro. Apesar de uma perspectiva que já se mostrava pouco animadora para o desempenho da atividade econômica no ano, o comportamento efetivo da economia nos primeiros meses de 2014 foi menor que o esperado, resultando na contínua redução das projeções para o crescimento do PIB. Dessa forma, os acontecimentos verificados nesse período trouxeram cautela às perspectivas de melhoria do quadro macroeconômico brasileiro.

Do ponto de vista internacional, o primeiro semestre apresentou um cenário de instabilidade, com o desempenho das principais economias gerando preocupações. Nos Estados Unidos há sinais crescentes de retomada de um bom ritmo de crescimento. No entanto, na Europa, a lenta retomada tem dado sinais de fragilidade e na China prevaleceu um ambiente de preocupação com o grau de desaceleração da economia, embora o resultado do segundo trimestre tenha trazido alívio.

Em relação ao PIB nacional, verificou-se, no primeiro trimestre de 2014, uma tímida expansão registrando um avanço de 0,2% em relação ao trimestre anterior. Mereceu destaque nesse período o PIB agropecuário com um crescimento de 3,6%, evidenciado pelas safras de soja, arroz, feijão e algodão.

Espera-se um resultado positivo para a agricultura brasileira em 2014. A produção de grãos da safra 2013/2014 deve ser superior à temporada passada. Os preços das *commodities* permanecem em patamares elevados, sendo que a queda esperada para as cotações não deverá comprometer a renda agrícola real do produtor. Mesmo no cenário de recomposição da oferta mundial de grãos, a expressiva produção brasileira, a demanda internacional aquecida e o patamar desvalorizado do real frente ao dólar, devem garantir um bom resultado para a balança comercial do setor neste ano.

No cenário doméstico mantiveram-se as pressões inflacionárias no primeiro semestre de 2014, forçando o Banco Central a elevar a taxa Selic por duas vezes, atingindo o patamar de 11% em abril de 2014. A curva de juros teve períodos distintos ao longo do semestre, sendo que até março prevaleceu um quadro de pressões nas taxas de juros de longo

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

## Relatório da administração

prazo, em meio ao pessimismo dos investidores com o Brasil. Porém, a redução do mau humor global, a valorização do real, o fim do ciclo de aperto monetário e a contínua deterioração das perspectivas para o crescimento econômico resultaram na derrubada dos juros futuros ao longo do segundo trimestre.

A política monetária deparou-se com um quadro amplamente desafiador, com a manutenção das expectativas de inflação para o fim de 2014 e 2015 próximas ao teto da meta. Em junho, o IPCA acumulado em 12 meses rompeu o teto da meta de inflação, ao atingir 6,52%. Embora os alimentos tenham contribuído de maneira importante para a aceleração dos preços – o grupo alimentação e bebidas teve variação superior a 5% no período –, houve outros fatores que pressionaram o indicador. A inflação de serviços manteve-se elevada, acumulando 4,6% no ano e 9,1% em 12 meses. Os preços administrados começam a ser recompostos, com destaque para as tarifas de energia elétrica ajustadas em 2013.

O frágil cenário da economia está intimamente ligado à contínua redução dos índices de confiança do consumidor e da indústria, calculados pela FGV, que recuaram aos menores níveis desde o início de 2009, quando a economia ainda sentia os piores efeitos da crise financeira global. Se, por um lado, a atuação dos empresários vem refletindo todo o quadro adverso para a economia, do outro os consumidores adotaram uma postura cautelosa diante do sentimento de esfriamento do mercado de trabalho, com consequente perda do poder de compra devido à persistência inflacionária e piora das condições do crédito.

Neste cenário de confiança em baixa, menor geração de empregos, expansão modesta dos salários e acesso mais difícil ao crédito, as vendas no varejo sustentaram trajetória mais contida em relação ao padrão dos últimos anos. No acumulado até maio deste ano, o varejo restrito exibiu alta real de 5,0% nas vendas na base anual, mas o índice ampliado, que inclui as vendas do setor automotivo, cresceu apenas 1,4% no período. A evolução está em linha com a expectativa de menor crescimento do consumo nos próximos anos, diante da incapacidade dos condicionantes que puxaram a variável nos anos anteriores – emprego, renda e crédito – sustentarem a mesma performance. Adicionalmente, há limites

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

## Relatório da administração

claros à expansão do consumo no país, dado pelo patamar já elevado do déficit em transações correntes, que tem se aproximado de 4% do PIB.

Se o primeiro semestre de 2014 foi marcado pela consolidação do quadro econômico adverso no Brasil, o desenrolar do processo eleitoral deste ano – em que pese a alta volatilidade de mercados esperada nestes momentos – abre espaço para a realização de debates construtivos e pode provocar ajustes positivos na condução da política econômica brasileira.

## **2. Bancoob**

O Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob) é um banco comercial privado, especializado no atendimento a cooperativas financeiras. A instituição integra o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (Sicoob) e seu controle acionário pertence a entidades filiadas ao Sistema. Além de preservar a autonomia e a liberdade operacional das cooperativas, sobretudo no que diz respeito à sua inserção no mercado financeiro, o Bancoob atua no sentido de agregar fatores de competitividade a essas instituições, por meio de produtos e serviços financeiros que possibilitem um atendimento cada vez mais amplo e satisfatório aos associados. São subsidiárias do Bancoob as empresas Cabal Brasil, Bancoob DTVM e Ponta Administradora de Consórcios. O Bancoob também é fundador e patrocinador da Fundação Sicoob Previ. Juntas essas empresas viabilizam soluções financeiras nos segmentos de cartões, fundos de investimento, consórcios e previdência.

O Bancoob atua fortemente para proporcionar, às cooperativas do Sicoob e aos sistemas parceiros, condições de competitividade frente aos bancos de varejo. Assim, na esteira de sua atuação são conjugadas ações que impulsionam melhores retornos para as cooperativas e seus associados.

No primeiro semestre de 2014 a instituição teve seu Rating Nacional de Longo Prazo ratificado pela Fitch Ratings, em “A-”, com perspectiva de estabilidade, refletindo seus excelentes índices de qualidade de ativos, os adequados resultados operacionais e a

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

## Relatório da administração

manutenção da boa liquidez, beneficiada pela centralização financeira do caixa de seus acionistas, as cooperativas do Sicoob.

Para o ano de 2014, o Bancoob está desenvolvendo soluções sistêmicas nos segmentos de crédito imobiliário, seguros e aquisição de meios eletrônicos de pagamento.

### 3. Performance

O Bancoob encerrou o primeiro semestre de 2014 com ativos totais consolidados de R\$ 21,72 bilhões, com aumento de 24,57% em relação ao mesmo período do ano anterior, destacando-se:

#### ***a. Aplicações interfinanceiras de liquidez e TVM***

Com montante de R\$ 12,19 bilhões em junho de 2014, tem expressiva participação de títulos públicos federais em sua composição (LFTs, LTNs e NTNs), o que equivale a 68% do total. Os títulos classificados como “mantidos até o vencimento”, no valor de R\$ 90 milhões, estão amparados por estudos de capacidade financeira.

#### ***b. Operações de crédito***

A carteira de crédito totalizou R\$ 7,27 bilhões, o que corresponde a um crescimento de 21,48% em relação ao primeiro semestre de 2013. Na composição total, destacam-se as linhas de BNDES, Funcafé, Crédito Rural - Recursos Obrigatórios e Poupança Rural.

As operações realizadas com recursos próprios apresentaram desempenho positivo. A carteira de crédito consignado (Crédito Consignado INSS e Tradicional), por exemplo, atingiu o valor de R\$ 294,93 milhões, aumento de 13,73% em relação ao primeiro semestre de 2013.

#### ***c. Operações com cartão de crédito e de débito***

No segmento de cartões, registrou-se um crescimento expressivo de 59% em relação ao primeiro semestre de 2013, com a movimentação financeira da carteira atingindo R\$ 3,5 bilhões.

A expansão da base de cartões junto aos sistemas cooperativos parceiros contribuiu com cerca de 17% da movimentação financeira do semestre.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

## Relatório da administração

### ***d. Captações***

Os depósitos, congregados com a carteira de operações compromissadas, alcançaram o valor de R\$ 17,67 bilhões, aumento de 19,79% em relação ao primeiro semestre de 2013, demonstrando o comprometimento do Bancoob em ser veículo de aplicação de recursos oriundos das cooperativas do Sicoob. A Poupança Cooperada encerrou o semestre com carteira de R\$ 2,24 bilhões, crescimento de 34,26% em relação ao primeiro semestre do ano anterior.

### ***e. Processamento de serviços***

O Bancoob prestou serviços de custódia, microfilmagem, rastreamento de documentos e pesquisas em tempo real, entre outros. Além disso, compensou, durante o primeiro semestre, um total de 107.137.132 documentos, número este 11,10% superior ao primeiro semestre de 2013.

### ***f. Novos convênios***

No primeiro semestre de 2014, vários novos convênios corporativos para os serviços de arrecadação foram adicionados ao portfólio do Sicoob. Merecem destaque o convênio DETRAN-PR e a autorização para arrecadação de tributos de diversas Prefeituras e convênios regionais tais como ISIMPLES Telecom, Icatu Seguros, Foz de Goiás, Águas de Itapema-SC, DME Energética-MG, entre outros.

## **4. Gerenciamento de riscos**

### ***a. Risco operacional***

As diretrizes para gestão de riscos operacionais encontram-se registradas na Política de Gerenciamento de Riscos Operacionais, que foi aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do Bancoob.

O processo de gerenciamento de riscos operacionais consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação e tratamento.

As perdas operacionais são comunicadas à Gerência de Controles Internos e Riscos, que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, com a inserção de novos controles.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

## Relatório da administração

Os resultados são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (POPR) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/2006, encontra-se disponível no sítio do Bancoob ([www.bancoob.com.br](http://www.bancoob.com.br)) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de risco operacional.

### **b. Riscos de mercado e de liquidez**

O Bancoob aderiu à Política Institucional de Gerenciamento de Riscos de Mercado e de Liquidez, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizados para todas as entidades do Sicoob. Cabe ao Bancoob a responsabilidade pela estrutura centralizada de gestão dos riscos de crédito, de mercado e de liquidez, conforme previsto no art. 11º da Resolução CMN 3.721/2009.

A estrutura de gerenciamento de riscos de mercado e de liquidez do Bancoob é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos. A Política Institucional de Gerenciamento de Riscos de Mercado e de Liquidez define a adoção dos seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – *Value at Risk* para mensurar o risco de mercado;
- b) análise de descasamentos para avaliação de impacto na margem financeira;
- c) limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de *backtests* dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) limite mínimo de liquidez;
- f) projeção do fluxo de caixa para 90 dias;



# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

## Relatório da administração

g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de *stress*, que inclusive alimentam a análise de situações extremas para efeito do gerenciamento do capital regulamentar;

h) planos de contingência.

Os sistemas, os modelos e os procedimentos são avaliados periodicamente por equipes de auditoria interna. Os resultados apresentados nos relatórios de auditoria são utilizados para promover melhorias no gerenciamento de riscos de mercado e de liquidez.

Em cumprimento à Resolução CMN 3.464/2007, encontra-se disponível no sítio do Bancoob ([www.bancoob.com.br](http://www.bancoob.com.br)) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos de mercado e de liquidez.

### **c. Risco de crédito**

O Bancoob aderiu à Política Institucional de Gerenciamento de Risco de Crédito, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

Cabe ao Bancoob a responsabilidade pela estrutura centralizada de gestão dos riscos de crédito, de mercado e de liquidez, conforme previsto no art. 11º da Resolução CMN 3.721/2009.

O risco de crédito decorre da probabilidade de uma contraparte não honrar seus compromissos. Para mitigar o risco de crédito, o Bancoob dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de atribuição de limites de crédito, visando manter a boa qualidade de sua carteira. O Bancoob realiza testes periódicos de seus modelos de classificação de riscos, garantindo a constante atualização dos pesos e das variáveis consideradas.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

a) adequada validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;

b) estimativa (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;

c) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

## Relatório da administração

d) procedimentos para a recuperação de crédito;

e) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;

f) informações gerenciais periódicas para as entidades do Sistema;

g) análise de situações extremas de perdas na carteira de crédito com vistas a subsidiar o gerenciamento do capital regulamentar.

As normas internas de gerenciamento de risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

Os processos de crédito e de gerenciamento de risco de crédito são claramente segregados, e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade no âmbito do Sicoob.

Os sistemas, os modelos e os procedimentos são avaliados periodicamente por equipes de auditoria interna. Os resultados apresentados nos relatórios de auditoria são utilizados para promover melhorias no gerenciamento de risco de crédito.

Em cumprimento à Resolução CMN 3.721/2009, encontra-se disponível no sítio do Bancoob ([www.bancoob.com.br](http://www.bancoob.com.br)) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de risco de crédito.

## **5. Estrutura de gerenciamento de capital**

O gerenciamento de capital no Bancoob observa as diretrizes contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, à qual o Bancoob aderiu formalmente por decisão da Diretoria e do Conselho de Administração.

Além de dispor de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos para o horizonte mínimo de três anos, as principais fontes e o plano de contingência, o Bancoob mantém um conjunto de

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

## Relatório da administração

metodologias que permitem identificar e avaliar os riscos relevantes inerentes às suas operações, de forma a manter capital compatível.

Adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento de capital é avaliado anualmente pela Auditoria Interna.

Em cumprimento à Resolução CMN 3.988/2011, encontra-se disponível no sítio do Bancoob ([www.bancoob.com.br](http://www.bancoob.com.br)) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de capital.

### **6. Patrimônio líquido e resultado do semestre**

O patrimônio líquido em 30 de junho de 2014 foi de R\$ 663 milhões, o que representa um crescimento de 18,28% em relação ao primeiro semestre de 2013.

O lucro líquido no período foi de R\$ 43,09 milhões, com retorno anualizado de 14,84% sobre o patrimônio líquido médio.

### **7. Agradecimentos**

Agradecemos aos acionistas, pela confiança na atual administração, ao Sicoob Confederação, às cooperativas centrais e singulares do Sicoob e de sistemas parceiros, pelo trabalho executado em cooperação e parceria, e aos colaboradores do conglomerado Bancoob, pela dedicação e compromisso.

A Administração

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

## Balanço patrimonial em 30 de junho (Em milhares de reais)

Ativo	BANCO		CONSOLIDADO	
	2014	2013	2014	2013
<b>Circulante</b>	<b>14.926.312</b>	<b>12.385.993</b>	<b>14.931.564</b>	<b>12.390.623</b>
Disponibilidades (Nota 5)	3.214	2.861	3.214	2.863
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6)</b>	<b>5.892.486</b>	<b>6.361.048</b>	<b>5.892.486</b>	<b>6.361.048</b>
Aplicações no mercado aberto	4.387.373	5.168.722	4.387.373	5.168.722
Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.505.113	1.192.326	1.505.113	1.192.326
<b>Títulos e valores mobiliários (Nota 7)</b>	<b>2.667.454</b>	<b>1.320.792</b>	<b>2.671.068</b>	<b>1.323.441</b>
Carteira própria	527.015	236.110	530.629	238.759
Vinculados a compromissos de recompra	137.201	222.240	137.201	222.240
Vinculados ao Banco Central	-	53.486	-	53.486
Vinculados à prestação de garantias	2.003.238	808.956	2.003.238	808.956
<b>Relações interfinanceiras</b>	<b>1.331.844</b>	<b>621.709</b>	<b>1.331.844</b>	<b>621.709</b>
Pagamentos e recebimentos a liquidar	814.277	326.281	814.277	326.281
Créditos vinculados ao Banco Central do Brasil	517.494	295.386	517.494	295.386
Relações com correspondentes	73	42	73	42
<b>Operações de crédito (Nota 8)</b>	<b>4.227.756</b>	<b>3.585.396</b>	<b>4.227.756</b>	<b>3.585.396</b>
Operações de crédito - Setor privado	4.241.680	3.598.427	4.241.680	3.598.427
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(13.924)	(13.031)	(13.924)	(13.031)
<b>Outros créditos</b>	<b>780.743</b>	<b>473.648</b>	<b>782.313</b>	<b>475.578</b>
Rendas a receber	32.897	9.729	33.509	10.254
Diversos (Nota 21b)	752.203	466.364	753.161	467.799
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(4.357)	(2.445)	(4.357)	(2.475)
<b>Outros valores e bens</b>	<b>22.815</b>	<b>20.539</b>	<b>22.883</b>	<b>20.588</b>
Outros valores e bens	708	570	708	570
Despesas antecipadas	22.107	19.969	22.175	20.018
<b>Não circulante</b>	<b>6.795.539</b>	<b>5.053.037</b>	<b>6.788.542</b>	<b>5.046.039</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>				
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6)</b>	<b>-</b>	<b>408.551</b>	<b>-</b>	<b>408.551</b>
Aplicações no mercado aberto	-	407.640	-	407.640
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	911	-	911
<b>Títulos e valores mobiliários (Nota 7)</b>	<b>3.624.469</b>	<b>2.115.151</b>	<b>3.624.469</b>	<b>2.115.151</b>
Carteira própria	2.721.580	177.396	2.721.580	177.396
Vinculados a compromissos de recompra	138.163	127.114	138.163	127.114
Vinculados à prestação de garantias	764.726	1.810.641	764.726	1.810.641
<b>Operações de crédito (Nota 8)</b>	<b>3.041.663</b>	<b>2.398.865</b>	<b>3.041.663</b>	<b>2.398.865</b>
Operações de crédito - Setor privado	3.065.236	2.423.582	3.065.236	2.423.582
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(23.573)	(24.717)	(23.573)	(24.717)
<b>Outros créditos</b>	<b>54.995</b>	<b>57.454</b>	<b>55.840</b>	<b>58.022</b>
Diversos (Nota 21b)	55.026	57.485	55.871	58.022
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(31)	(31)	(31)	-
<b>Investimentos</b>	<b>16.525</b>	<b>15.477</b>	<b>8.151</b>	<b>7.782</b>
Participações em coligadas e controladas (Nota 10)	16.325	15.277	7.951	7.570
Outros investimentos	200	200	200	212
<b>Imobilizado (Nota 11)</b>	<b>55.460</b>	<b>56.063</b>	<b>55.990</b>	<b>56.190</b>
Imóveis de uso	55.914	55.914	55.914	55.914
Outras imobilizações de uso	18.905	17.736	19.614	17.969
(-) Depreciações acumuladas	(19.359)	(17.587)	(19.538)	(17.693)
<b>Intangível (Nota 12)</b>	<b>2.427</b>	<b>1.476</b>	<b>2.429</b>	<b>1.478</b>
Softwares	6.490	5.027	6.492	5.029
(-) Amortizações acumuladas	(4.063)	(3.551)	(4.063)	(3.551)
<b>Total do ativo</b>	<b>21.721.851</b>	<b>17.439.030</b>	<b>21.720.106</b>	<b>17.436.662</b>

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Balanço patrimonial em 30 de junho  
(Em milhares de reais)

Passivo	BANCO		CONSOLIDADO	
	2014	2013	2014	2013
<b>Circulante</b>	<b>18.158.715</b>	<b>14.487.037</b>	<b>18.164.293</b>	<b>14.491.780</b>
<b>Depósitos (Nota 13)</b>	<b>14.202.967</b>	<b>11.502.944</b>	<b>14.202.939</b>	<b>14.491.780</b>
Depósitos à vista	23.391	16.657	23.363	16.622
Depósitos de poupança	2.236.982	1.666.097	2.236.982	1.666.097
Depósitos interfinanceiros	11.913.496	9.785.467	11.913.496	9.785.467
Depósitos a prazo	29.098	34.723	29.098	34.723
<b>Obrigações por operações compromissadas (Nota 14)</b>	<b>1.607.696</b>	<b>1.662.427</b>	<b>1.607.696</b>	<b>1.662.427</b>
Carteira própria	255.239	263.042	255.239	263.042
Carteira de terceiros	1.352.457	1.399.385	1.352.457	1.399.385
<b>Recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias e debêntures (Nota 15)</b>	<b>4.876</b>	<b>3.500</b>	<b>4.876</b>	<b>3.500</b>
Obrigação por emissão de letras de crédito agronegócio	4.876	3.500	4.876	3.500
<b>Relações interfinanceiras</b>	<b>975.490</b>	<b>409.576</b>	<b>975.490</b>	<b>409.576</b>
Recebimentos e pagamentos a liquidar	975.490	409.576	975.490	409.576
<b>Relações interdependências</b>	<b>19.116</b>	<b>10.460</b>	<b>19.116</b>	<b>10.460</b>
Recursos em trânsito de terceiros	19.116	10.460	19.116	10.460
<b>Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais (Nota 16)</b>	<b>479.840</b>	<b>347.778</b>	<b>479.840</b>	<b>347.778</b>
Tesouro Nacional	21	22	21	22
Recursos do FCO	7.836	5.251	7.836	5.251
BNDES	165.349	136.999	165.349	136.999
Banco Central	91.681	-	91.681	-
Finame	90.834	57.823	90.834	57.823
Funcafé	124.119	147.683	124.119	147.683
<b>Outras obrigações</b>	<b>868.730</b>	<b>550.352</b>	<b>874.336</b>	<b>555.130</b>
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	105.549	70.372	105.549	70.372
Sociais e estatutárias	49.140	5.748	49.185	5.806
Fiscais e previdenciárias (Nota 21c)	40.644	22.993	41.331	23.632
Diversas (Nota 21d)	673.397	451.239	678.271	455.320
<b>Não circulante</b>	<b>2.899.462</b>	<b>2.390.843</b>	<b>2.892.139</b>	<b>2.383.744</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>				
<b>Depósitos (Nota 13)</b>	<b>1.848.526</b>	<b>1.507.721</b>	<b>1.840.924</b>	<b>1.500.112</b>
Depósitos interfinanceiros	1.800.391	1.459.603	1.800.391	1.459.603
Depósitos a prazo	48.135	48.118	40.533	40.509
<b>Obrigações por operações compromissadas (Nota 14)</b>	<b>18.900</b>	<b>85.321</b>	<b>18.900</b>	<b>85.321</b>
Carteira própria	18.900	85.321	18.900	85.321
<b>Obrigações por repasses do País - Inst. oficiais (Nota 16)</b>	<b>1.030.747</b>	<b>769.873</b>	<b>1.030.747</b>	<b>769.873</b>
Tesouro Nacional	64	88	64	88
Recursos do FCO	24.625	28.246	24.625	28.246
BNDES	581.096	474.253	581.096	474.253
Finame	423.196	266.314	423.196	266.314
Funcafé	1.766	972	1.766	972
<b>Outras obrigações</b>	<b>1.289</b>	<b>27.928</b>	<b>1.558</b>	<b>28.438</b>
Fiscais e previdenciárias (Nota 21c)	3	7.104	219	7.355
Instrumento híbrido de capital e dívida (Nota 19)	-	19.675	-	19.675
Diversos (Nota 21d)	1.286	1.149	1.349	1.408

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Balanço patrimonial em 30 de junho  
(Em milhares de reais)

<b>Resultados de exercícios futuros</b>	<b>5</b>	<b>50</b>	<b>5</b>	<b>50</b>
Rendas antecipadas	5	50	5	50
<b>Patrimônio líquido (Nota 18)</b>	<b>663.669</b>	<b>561.100</b>	<b>663.669</b>	<b>561.088</b>
Capital social				
Capital	610.831	405.290	610.831	405.290
Aumento de Capital	44.539	70.314	44.539	70.314
(-) Capital a integralizar	(44.539)	-	(44.539)	-
Reserva de capital	45	45	45	45
Reserva de lucros	53.851	85.801	53.851	85.801
Ajuste ao valor de mercado - TVM	(507)	(62)	(507)	(62)
Ações em tesouraria	(551)	-	(551)	-
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>21.721.851</b>	<b>17.439.030</b>	<b>21.720.106</b>	<b>17.436.662</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

## Demonstração do resultado Semestres findos em 30 de junho

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	BANCO		CONSOLIDADO	
	2014	2013	2014	2013
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	<b>856.854</b>	<b>572.542</b>	<b>856.854</b>	<b>572.542</b>
Operações de crédito (Nota 8)	271.486	214.047	271.486	214.047
Resultado com títulos e valores mobiliários (Nota 7b)	572.785	351.347	572.785	351.347
Resultado das aplicações compulsórias	12.583	7.148	12.583	7.148
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	<b>(718.053)</b>	<b>(459.178)</b>	<b>(717.662)</b>	<b>(458.886)</b>
Operações de captação no mercado (Nota 13b)	(689.967)	(432.817)	(689.576)	(432.525)
Operações de empréstimos e repasses (Nota 16b)	(21.108)	(17.991)	(21.108)	(17.991)
Provisão para créditos liquidação duvidosa (Nota 8e)	(6.978)	(8.370)	(6.978)	(8.370)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b>138.801</b>	<b>113.364</b>	<b>139.192</b>	<b>113.656</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(87.598)</b>	<b>(65.326)</b>	<b>(88.647)</b>	<b>(66.076)</b>
Receitas de prestação de serviços (Nota 21e)	114.567	86.536	125.225	93.700
Rendas de tarifas bancárias (Nota 21e)	36	45	36	45
Despesas de pessoal (Nota 21f)	(32.646)	(27.129)	(35.595)	(29.476)
Despesas administrativas (Nota 21g)	(86.578)	(71.227)	(93.761)	(75.065)
Despesas tributárias	(24.685)	(11.494)	(25.744)	(12.302)
Resultado de participações em controladas e coligadas (Nota 10)	1.213	1.553	696	557
Outras receitas operacionais (Nota 21h)	19.658	10.650	19.681	10.752
Outras despesas operacionais (Nota 21i)	(79.163)	(54.260)	(79.185)	(54.287)
<b>Resultado operacional</b>	<b>51.203</b>	<b>48.038</b>	<b>50.545</b>	<b>47.580</b>
<b>Resultado não operacional (Nota 21j)</b>	<b>20.975</b>	<b>419</b>	<b>21.942</b>	<b>1.276</b>
<b>Resultado antes da tributação e da participação no lucro</b>	<b>72.178</b>	<b>48.457</b>	<b>72.487</b>	<b>48.856</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social (Nota 9)</b>	<b>(27.235)</b>	<b>(17.751)</b>	<b>(27.495)</b>	<b>(18.079)</b>
Imposto de renda (Nota 9d)	(17.315)	(12.124)	(17.479)	(12.343)
Contribuição social (Nota 9d)	(10.753)	(7.497)	(10.849)	(7.605)
Crédito fiscal diferido (Nota 9b)	833	1.870	833	1.869
<b>Participação dos empregados no lucro (Nota 23e)</b>	<b>(1.857)</b>	<b>(2.072)</b>	<b>(1.906)</b>	<b>(2.143)</b>
<b>Lucro Líquido do semestre</b>	<b>43.086</b>	<b>28.634</b>	<b>43.086</b>	<b>28.634</b>
<b>Número de ações (Nota 18a):</b>	<b>348.669.600</b>	<b>276.648.809</b>	<b>348.669.600</b>	<b>276.648.809</b>
<b>Lucro líquido por lote de 1.000 ações - R\$</b>	<b>123,57</b>	<b>103,50</b>	<b>123,57</b>	<b>103,50</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

## Demonstração das mutações do patrimônio líquido (Em milhares de reais)

	<u>Capital Social</u>	<u>(-)Capital a Integralizar</u>	<u>Reserva de Capital</u>	<u>Reserva de Lucros</u>	<u>Ajuste a Valor de Mercado</u>	<u>Lucros Acumulados</u>	<u>Ações em Tesouraria</u>	<u>Total</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	478.348	(73.058)	45	58.311	36	-	-	463.682
Aumento de Capital (Nota 18a)	(2.744)	73.058	-	-	-	-	-	70.314
Dividendos Propostos de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste a Valor de Mercado	-	-	-	-	(98)	-	-	(98)
<b>Lucro líquido do semestre</b>	-	-	-	-	-	28.634	-	28.634
<b>Destinações propostas:</b>								
Reserva Legal	-	-	-	1.432	-	(1.432)	-	-
Reserva de Lucros	-	-	-	25.770	-	(25.770)	-	-
Dividendos Propostos (Nota 18d)	-	-	-	-	-	(1.432)	-	(1.432)
<b>Saldos em 30 de junho de 2013</b>	<b>475.604</b>	<b>-</b>	<b>45</b>	<b>85.513</b>	<b>(62)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>561.100</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	525.991	-	45	55.114	240	-	(551)	580.839
Aumento de Capital (Nota 18a)	129.379	(44.539)	-	-	-	-	-	84.840
Dividendos Propostos de Exercícios Anteriores	-	-	-	(42.195)	-	-	-	(42.195)
Ajuste a Valor de Mercado	-	-	-	-	(747)	-	-	(747)
<b>Lucro líquido do semestre</b>	-	-	-	-	-	43.086	-	43.086
<b>Destinações propostas:</b>								
Reserva Legal	-	-	-	2.154	-	(2.154)	-	-
Reserva de Lucros	-	-	-	38.778	-	(38.778)	-	-
Dividendos Propostos (Nota 18d)	-	-	-	-	-	(2.154)	-	(2.154)
<b>Saldos em 30 de junho de 2014</b>	<b>655.370</b>	<b>(44.539)</b>	<b>45</b>	<b>53.851</b>	<b>(507)</b>	<b>-</b>	<b>(551)</b>	<b>663.669</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

## Demonstração dos fluxos de caixa Semestres findos em 30 de junho (Em milhares de reais)

	BANCO		CONSOLIDADO	
	2014	2013	2014	2013
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
Lucro líquido ajustado	80.165	57.863	81.068	59.270
Lucro líquido antes dos tributos e da participação no lucro	72.178	48.457	72.487	48.856
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6.978	8.370	6.978	8.370
Despesas de instrumentos híbridos de capital e dívida	673	733	673	733
Depreciações e amortizações	1.319	1.196	1.375	1.208
Resultado de participações em controladas	(1.213)	(1.553)	(696)	(557)
Resultado ágio de participação em controladas	442	765	442	765
Juros pela venda do imobilizado	(1.444)	(1.113)	(1.444)	(1.113)
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	1.232	1.008	1.253	1.008
Diminuição das aplicações interfinanceiras de liquidez	(118.820)	(2.682.488)	(118.820)	(2.682.488)
Diminuição (aumento) de títulos e valores mobiliários	(2.478.524)	322.090	(2.479.057)	322.904
Diminuição das relações interfinanceiras e interdependências	96.910	112.595	96.910	112.595
Aumento das operações de crédito	(587.741)	(925.099)	(587.741)	(925.099)
Aumento de outros créditos	(68.177)	(221.126)	(67.384)	(220.374)
Aumento de outros valores e bens	(2.239)	(1.299)	(2.307)	(1.344)
Aumento de outras obrigações	135.032	271.449	134.636	269.594
Imposto de renda e contribuição social (compensados)	(20.723)	(19.621)	(20.907)	(19.948)
Variação nos resultados de exercícios futuros	(20)	35	(20)	35
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais</b>	<b>(2.964.137)</b>	<b>(3.085.601)</b>	<b>(2.963.622)</b>	<b>(3.084.855)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>				
Recebimento de dividendos coligadas-controladas	578	1.364	-	-
Alienação de imobilizado de uso	49	21	49	27
Alienação de investimentos	-	-	-	141
Alienação de intangível	9	-	9	-
Aquisição de investimentos	-	-	-	(13)
Aquisição de imobilizado	(799)	(304)	(908)	(366)
Aquisição de intangível	(981)	(678)	(981)	(678)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos</b>	<b>(1.144)</b>	<b>403</b>	<b>(1.831)</b>	<b>(889)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Aumento de depósitos	2.394.514	2.071.401	2.394.685	2.071.948
Diminuição das obrigações por operações compromissadas	(117.696)	(284.889)	(117.696)	(284.888)
Aumento dos recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias e debêntures	609	561	609	561
(Diminuição) aumento das obrigações por empréstimos e repasses	63.974	16.128	63.974	16.128
Aumento de capital social	84.840	70.314	84.840	70.314
Pagamento de Dividendos	(46)	(558)	(46)	(558)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos</b>	<b>2.426.195</b>	<b>1.872.957</b>	<b>2.426.366</b>	<b>1.872.957</b>
<b>Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(539.086)</b>	<b>(1.212.241)</b>	<b>(539.087)</b>	<b>(1.212.239)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre (Nota 4)	3.491.756	2.531.033	3.491.757	2.531.033
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre (Nota 4)	2.952.670	1.318.792	2.952.670	1.318.794

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2014

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

## 1 Contexto operacional

O Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob (“Bancoob”, “Instituição” ou “Banco”) é um banco comercial constituído de acordo com a Resolução nº 2.193, de 31 de agosto de 1995, do Conselho Monetário Nacional (“CMN”). Seu funcionamento foi autorizado pelo Banco Central do Brasil (Banco Central) em 21 de julho de 1997 e suas atividades foram iniciadas em 1º de setembro de 1997.

O Bancoob foi criado para prestar serviços financeiros, técnicos e operacionais às cooperativas de crédito nos termos da Lei nº 5.764/71, artigo 88. É controlado por cooperativas centrais, que, em conjunto com as cooperativas singulares, formam o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (“Sicoob”).

As cooperativas centrais também constituíram a Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. - Sicoob Confederação com a finalidade de prestar serviços de representação, supervisão, padronização de procedimentos operacionais, e implantação do sistema de controle interno e serviços de tecnologia da informação.

Dentre os serviços prestados pelo Bancoob, destacam-se a disponibilização da conta de reservas bancárias e a atividade de compensação de cheques e outros papéis.

O descasamento entre passivos e ativos circulantes, no balanço patrimonial individual e consolidado no valor de R\$ 3,232 bilhões em 30 de junho de 2014, não oferece risco em função do que segue: i) a maior parte do ativo de longo prazo, ou seja, 53,34% no balanço patrimonial individual e 53,39% no consolidado constitui-se de títulos públicos federais de elevada liquidez; ii) a maior parte da captação do Banco é feita por meio de certificado de depósito interfinanceiro das cooperativas de crédito, acionistas do Banco; iii) realizamos testes periódicos que demonstram a estabilidade/renovação do passivo de curto prazo.

## 2 Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas (“demonstrações contábeis”) são de responsabilidade da Administração e estão sendo apresentadas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das S.As., associadas às normas e às instruções do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil.

As demonstrações contábeis consolidadas incluem, além dos saldos contábeis do Banco, os da BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. e da Ponta Administradora de Consórcios Ltda. Foram eliminadas as participações societárias, os saldos a receber e a pagar, as receitas e despesas decorrentes de transações entre controladas e controlador.

A Diretoria colegiada do Bancoob submeteu ao Conselho de Administração que aprovou essas demonstrações contábeis em 12 de agosto de 2014.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2014

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

## 3 Resumo das principais práticas contábeis

### a. *Estimativas contábeis*

A elaboração das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro das estimativas contábeis, quando aplicável. Os itens significativos sujeitos ao processo de aplicação de estimativas e premissas incluem a avaliação do valor de recuperação do imobilizado e do intangível, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, a estimativa de realização dos créditos tributários, a provisão para desembolso originado do contencioso de natureza fiscal, trabalhista e cível e a valorização de títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos apresentados nas demonstrações contábeis, em decorrência de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Bancoob revisa as estimativas e premissas semestralmente.

### b. *Apuração do resultado*

O resultado das operações é apurado pelo regime contábil de competência.

### c. *Moeda estrangeira*

Os ativos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período.

### d. *Caixa e equivalentes de caixa*

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, e são utilizadas pelo Bancoob para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

### e. *Aplicações interfinanceiras de liquidez*

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

### f. *Títulos e valores mobiliários*

Os títulos e valores mobiliários são classificados com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, definidos pela Circular nº 3.068/01 do Banco Central, de acordo com a intenção da Administração, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- i. Títulos para negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente, de forma ativa, sendo ajustados a valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.
- ii. Títulos mantidos até o vencimento** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com a intenção de serem mantidos até o vencimento, baseado em estudos de capacidade financeira, sendo contabilizado ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.
- iii. Títulos disponíveis para venda** - Títulos e valores mobiliários que não são classificados como “títulos para negociação” nem como “mantidos até o vencimento”. Esses títulos são ajustados a valor de mercado, sendo o resultado do ajuste, líquido dos efeitos tributários, registrado em conta destacada do patrimônio líquido. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado.

A metodologia de marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização.

Os rendimentos auferidos com os títulos e valores mobiliários, independentemente da categoria em que estão classificados, são apropriados *pro rata* dia com observância do regime de competência pelo método exponencial ou linear, com base nas cláusulas de remuneração e na taxa de aquisição distribuída no prazo de fluência, sendo reconhecidos diretamente no resultado do período.

Quando da alienação dos títulos disponíveis para venda, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucros ou prejuízos com títulos e valores mobiliários.

### **g. Instrumentos financeiros derivativos**

Os instrumentos financeiros derivativos, em atendimento à Circular nº 3.082/01 do Banco Central, são avaliados pelo valor de mercado no mínimo por ocasião dos balancetes mensais e dos balanços. As valorizações ou desvalorizações são registradas diretamente em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros derivativos.

A metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização de acordo com as características do derivativo.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## **h. Provisão para créditos de liquidação duvidosa**

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é determinada de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, considerando a análise e a classificação do tomador e da operação e observando-se os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99. A Resolução requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” o de menor risco e “H” o de maior risco.

As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente do seu nível de risco, somente serão reconhecidas no resultado após o seu efetivo recebimento.

A operação classificada como de risco nível “H” é transferida para a conta de compensação, com o correspondente débito em provisão, somente decorridos seis meses da sua classificação nesse nível de risco. A operação renegociada é mantida no mínimo no mesmo nível de risco em que estava classificada antes da renegociação e aquela que estava anteriormente registrada como prejuízo passa a ser classificada como de risco nível “H”. Somente é realizada a reclassificação para categoria de menor risco quando houver amortização significativa da operação ou quando fatos novos relevantes justificarem a mudança da classificação de risco. Os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução anteriormente referida, conforme demonstrado na Nota 8c.

## **i. Investimentos**

Os investimentos são registrados pelo custo de aquisição, sendo as participações societárias em controladas e coligadas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial.

## **j. Imobilizado**

Registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, inclusive juros e demais encargos financeiros capitalizados. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear, observadas as seguintes taxas anuais, baseada na estimativa de vida útil: imóveis de uso – 1,67%, equipamentos de uso - 10%; veículos e processamento de dados - 20%.

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido.

Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## **k. Intangível**

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Instituição ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico. Os ativos intangíveis compreendem *softwares* adquiridos de terceiros e são amortizados a uma taxa anual de 20%. Também é objeto de avaliação anual sobre redução ao valor recuperável.

## **l. Demais ativos circulantes e não circulantes**

São apresentados pelo valor líquido de realização.

## **m. Depósitos e captações no mercado**

Os recursos provenientes de depósitos estão demonstrados pelo valor captado, incluindo as atualizações incorridas, *pro rata* dia.

## **n. Obrigações por empréstimos e repasses**

As obrigações são demonstradas por valores conhecidos ou calculáveis que incluem encargos e variações monetárias incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar, quando aplicável.

## **o. Plano de previdência**

O plano de previdência instituído pelo Bancoob possui a característica de contribuição definida e as contribuições mensais são reconhecidas como despesa no resultado do período.

## **p. Imposto de renda e contribuição social**

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, e a contribuição social, à alíquota de 15%, tendo por base de cálculo o lucro real na forma dos dispositivos legais vigentes.

Os créditos tributários foram calculados com base nas mesmas alíquotas descritas acima e são reconhecidos considerando-se a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, em um prazo de até dez anos, conforme a Resolução CMN nº 3.059/02 alterada pela 3.355/06. A referida expectativa de geração de lucros tributáveis futuros está fundamentada em estudo técnico elaborado pela Administração, atualizado semestralmente.

## **q. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais**

As provisões são reconhecidas no balanço atendendo a uma obrigação legal do Bancoob ou são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

**Ativos e passivos contingentes** - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e das contingências passivas são efetuados de acordo com a Resolução CMN 3.823/09, que determina a observância do Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), por parte das Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, da seguinte forma:

- **Ativos contingentes** - Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são apenas divulgados nas notas explicativas às demonstrações contábeis.
- **Causas judiciais** - São reconhecidos contabilmente, baseados na opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade das ações, quando for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial, gerando uma saída de recursos para a liquidação, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas nas notas explicativas, quando individualmente relevantes.
- **Obrigações legais** - São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou de outro instrumento fundamentado em lei, as quais o Bancoob tem por diretriz reconhecê-las contabilmente.

### r. *Demais passivos circulantes e não circulantes*

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

### s. *Pronunciamentos Técnicos – CPCs*

O Banco Central do Brasil aprovou a adoção dos seguintes Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo CPC, que estão contemplados nas demonstrações contábeis:

- CPC 00 (R1) – Pronunciamento Conceitual Básico;
- CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos;
- CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- CPC 05 (R1) – Divulgação de Partes Relacionadas;
- CPC 10 (R1) – Pagamento Baseado em Ações;
- CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro;
- CPC 24 – Evento Subsequente;
- CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os demais Pronunciamentos Técnicos publicados serão adotados quando aprovada a sua adoção pelo Banco Central do Brasil.

## 4 Composição do caixa e equivalentes de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

	BANCO		CONSOLIDADO	
	2014	2013	2014	2013
<b>Caixa</b>				
Disponibilidades (Nota 5)	3.214	2.861	3.214	2.863
Moeda nacional	141	116	141	118
Moeda estrangeira	3.073	2.745	3.073	2.745
<b>Equivalentes de caixa</b>				
Aplicações interfinanceiras de liquidez (até 90 dias)	2.949.456	1.315.931	2.949.456	1.315.931
<b>Total</b>	<b>2.952.670</b>	<b>1.318.792</b>	<b>2.952.670</b>	<b>1.318.794</b>

## 5 Disponibilidades

	BANCO		CONSOLIDADO	
	2014	2013	2014	2013
Moeda nacional	141	116	141	118
Moeda estrangeira	3.073	2.745	3.073	2.745
<b>Total</b>	<b>3.214</b>	<b>2.861</b>	<b>3.214</b>	<b>2.863</b>



# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em  
30 de junho de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 6 Aplicações interfinanceiras de liquidez

### a. Composição das Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	BANCO					CONSOLIDADO			
	Vencimento					Total	Total	Total	Total
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	2014	2013	2014	2013
<b>Aplicações em operações compromissadas</b>	<u>3.593.683</u>	<u>477.657</u>	<u>191.053</u>	<u>124.980</u>	<u>-</u>	<u>4.387.373</u>	<u>5.576.362</u>	<u>4.387.373</u>	<u>5.576.362</u>
Re vendas a liquidar - Posição bancada	2.343.831	424.433	140.674	124.980	-	3.033.918	4.150.818	3.033.918	4.150.818
Re vendas a liquidar - Posição financiada	1.249.852	53.224	50.379	-	-	1.353.455	1.425.544	1.353.455	1.425.544
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros</b>	<u>582.892</u>	<u>471.828</u>	<u>190.362</u>	<u>260.031</u>	<u>-</u>	<u>1.505.113</u>	<u>1.193.237</u>	<u>1.505.113</u>	<u>1.193.237</u>
<b>Total</b>	<u><b>4.176.575</b></u>	<u><b>949.485</b></u>	<u><b>381.415</b></u>	<u><b>385.011</b></u>	<u><b>-</b></u>	<u><b>5.892.486</b></u>	<u><b>6.769.599</b></u>	<u><b>5.892.486</b></u>	<u><b>6.769.599</b></u>
Circulante						5.892.486	6.361.048	5.892.486	6.361.048
Não Circulante						-	408.551	-	408.551

### b. Receitas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 7b)

- Classificadas na demonstração de resultado como resultado de operações de títulos e valores mobiliários.

	BANCO	
	2014	2013
<b>Rendas de Aplicações em Operações Compromissadas</b>		
- Posição Bancada	193.100	135.370
- Posição Financiada	<u>63.745</u>	<u>54.281</u>
<b>Subtotal</b>	<b>256.845</b>	<b>189.651</b>
- Rendas de Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	70.920	41.609
<b>Total</b>	<u><b>327.765</b></u>	<u><b>231.260</b></u>

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2014

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

## **7 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos**

### **a. Títulos e valores mobiliários**

Estão classificados como “Disponíveis para venda” e “Mantidos até o vencimento”. A apuração do valor de mercado foi realizada considerando-se os seguintes parâmetros:

- i.** Para os títulos públicos federais (LTN, LFT, NTN) é usada a taxa indicativa publicada pela ANBIMA.
- ii.** Fundos de investimento (FIDC) – cotas subordinadas - utiliza-se o valor da última cota subordinada informada pelo administrador do fundo, que representa o valor justo do patrimônio do fundo.
- iii.** Os títulos privados são marcados a mercado, periodicamente, por metodologia própria que considera, em primeiro lugar, os preços disponíveis em mercados líquidos. Alternativamente, calculam-se os valores justos por meio de método que considera os spreads médios (para títulos privados semelhantes) praticados na própria carteira, de acordo com o porte do emitente.

Os títulos e valores mobiliários, incluindo os instrumentos financeiros derivativos e as aplicações interfinanceiras de liquidez, estão custodiados na CBLC, na CETIP, no SELIC ou na BM&FBOVESPA, exceto cotas de fundos de investimento cujos registros são mantidos pelos respectivos administradores.

Atendendo ao disposto no artigo 8 da Circular nº 3.068/01, do Banco Central, o Bancoob possui capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “Mantidos até o vencimento”.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O custo atualizado (acrescido dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários estavam distribuídos da seguinte forma:

BANCO	Valor contábil						Total 2014		Ganho (perda) não realizado	Total 2013		Ganho (perda) não realizado
	Sem vencimento	Até 1 mês	1 mês a 3 meses	3 meses a 6 meses	6 meses a 12 meses	Acima de 1 ano	Valor de curva	Valor de mercado		Valor de curva	Valor de mercado	
<b>I-Títulos disponíveis para venda</b>	<b>22.459</b>	<b>30.922</b>	<b>1.866.510</b>	<b>62.769</b>	<b>684.794</b>	<b>3.534.338</b>	<b>6.202.637</b>	<b>6.201.791</b>	<b>(845)</b>	<b>3.413.443</b>	<b>3.758.297</b>	<b>(103)</b>
<b>Carteira própria</b>												
LFT	-	-	205.345	-	25.717	2.183.371	2.415.114	2.414.433	(681)	164.818	164.820	2
CDB	-	30.922	66.456	5.106	-	-	102.473	102.484	11	101.716	101.721	5
Fundos	22.459	-	-	-	-	-	22.459	22.459	-	78.082	78.082	-
LF	-	-	79.523	57.663	33.824	525.847	696.849	696.857	8	49.786	49.798	12
CCCB	-	-	-	-	-	-	-	-	-	200	201	1
<b>Total</b>	<b>22.459</b>	<b>30.922</b>	<b>351.324</b>	<b>62.769</b>	<b>59.541</b>	<b>2.709.218</b>	<b>3.236.895</b>	<b>3.236.233</b>	<b>(662)</b>	<b>394.602</b>	<b>394.622</b>	<b>20</b>
<b>Carteira vinculada a recompra</b>												
LFT	-	-	84.157	-	53.044	61.317	198.538	198.518	(20)	53.495	53.486	(9)
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>84.157</b>	<b>-</b>	<b>53.044</b>	<b>61.317</b>	<b>198.538</b>	<b>198.518</b>	<b>(20)</b>	<b>53.495</b>	<b>53.486</b>	<b>(9)</b>
<b>Carteira vinculada a garantias (Nota 7b)</b>												
LF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.514.058	2.514.091	33
LFT	-	-	1.431.029	-	572.209	763.803	2.767.204	2.767.041	(163)	105.619	105.506	(113)
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.431.029</b>	<b>-</b>	<b>572.209</b>	<b>763.803</b>	<b>2.767.204</b>	<b>2.767.041</b>	<b>(163)</b>	<b>2.619.677</b>	<b>2.619.597</b>	<b>(80)</b>
<b>II- Títulos mantidos até o vencimento</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>90.131</b>	<b>90.131</b>	<b>90.078</b>	<b>(53)</b>	<b>22.603</b>	<b>22.603</b>	<b>-</b>
<b>Carteira própria</b>												
LFT	-	-	-	-	-	12.362	12.362	12.354	(8)	18.884	18.884	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>12.362</b>	<b>12.362</b>	<b>12.354</b>	<b>(8)</b>	<b>18.885</b>	<b>18.885</b>	<b>-</b>
<b>Carteira vinculada a recompra</b>												
LFT	-	-	-	-	-	76.846	76.846	76.801	(45)	3.718	3.718	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>76.846</b>	<b>76.846</b>	<b>76.801</b>	<b>(45)</b>	<b>3.718</b>	<b>3.718</b>	<b>-</b>
<b>Carteira vinculada a garantias (Nota 7b)</b>												
LFT	-	-	-	-	-	923	923	923	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>923</b>	<b>923</b>	<b>923</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total – TVM</b>	<b>22.459</b>	<b>30.922</b>	<b>1.866.510</b>	<b>62.769</b>	<b>684.794</b>	<b>3.624.469</b>	<b>6.292.768</b>	<b>6.291.870</b>	<b>(898)</b>	<b>3.436.046</b>	<b>3.435.943</b>	<b>(103)</b>
Circulante								2.667.454			1.320.792	
Não Circulante								3.624.469			2.115.151	

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O custo atualizado (acrescido dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários estavam distribuídos da seguinte forma:

## CONSOLIDADO

	Valor contábil						Total 2014			Total 2013		
	Sem vencimento	Até 1 mês	1 mês a 3 meses	3 meses a 6 meses	6 meses a 12 meses	Acima de 1 ano	Valor de curva	Valor de mercado	Ganho (perda) não realizado	Valor de curva	Valor de mercado	Ganho (perda) não realizado
<b>I-Títulos disponíveis para venda</b>	<b>26.073</b>	<b>30.922</b>	<b>1.866.510</b>	<b>62.769</b>	<b>684.794</b>	<b>3.534.338</b>	<b>6.206.251</b>	<b>6.205.406</b>	<b>(845)</b>	<b>3.416.092</b>	<b>3.415.989</b>	<b>(103)</b>
<b>Carteira própria</b>												
LFT	-	-	205.345	-	25.717	2.183.371	2.415.114	2.414.433	(681)	164.818	164.820	2
CDB	-	30.922	66.456	5.106	-	-	102.473	102.484	11	101.716	101.721	5
Fundos	26.073	-	-	-	-	-	26.073	26.073	-	80.731	80.731	-
LF	-	-	79.523	57.663	33.824	525.847	696.849	696.857	8	49.786	49.798	12
CCCB	-	-	-	-	-	-	-	-	-	200	201	1
<b>Total</b>	<b>26.073</b>	<b>30.922</b>	<b>351.324</b>	<b>62.769</b>	<b>59.541</b>	<b>2.709.218</b>	<b>3.240.509</b>	<b>3.239.847</b>	<b>(662)</b>	<b>397.251</b>	<b>397.271</b>	<b>20</b>
<b>Carteira vinculada a recompra</b>												
LFT	-	-	84.157	-	53.044	61.317	198.538	198.518	(20)	345.669	345.635	(34)
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>84.157</b>	<b>-</b>	<b>53.044</b>	<b>61.317</b>	<b>198.538</b>	<b>198.518</b>	<b>(20)</b>	<b>345.669</b>	<b>345.635</b>	<b>(34)</b>
<b>Carteira vinculada a garantias (Nota 7b)</b>												
LF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.514.058	2.514.091	33
LFT	-	-	1.431.029	-	572.209	763.803	2.767.204	2.767.041	(163)	105.619	105.506	(113)
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.431.029</b>	<b>-</b>	<b>572.209</b>	<b>763.803</b>	<b>2.767.204</b>	<b>2.767.041</b>	<b>(163)</b>	<b>2.619.677</b>	<b>2.619.597</b>	<b>(80)</b>
<b>II- Títulos mantidos até o vencimento</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>90.131</b>	<b>90.131</b>	<b>90.078</b>	<b>(53)</b>	<b>22.603</b>	<b>22.603</b>	<b>-</b>
<b>Carteira própria</b>												
LFT	-	-	-	-	-	12.362	12.362	12.354	(8)	18.884	18.884	-
CCCB	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>12.362</b>	<b>12.362</b>	<b>12.354</b>	<b>(8)</b>	<b>18.885</b>	<b>18.885</b>	<b>-</b>
<b>Carteira vinculada a recompra</b>												
LFT	-	-	-	-	-	76.846	76.846	76.801	(45)	3.718	3.718	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>76.846</b>	<b>76.846</b>	<b>76.801</b>	<b>(45)</b>	<b>3.718</b>	<b>3.718</b>	<b>-</b>
<b>Carteira vinculada a garantias (Nota 7b)</b>												
LFT	-	-	-	-	-	923	923	923	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>923</b>	<b>923</b>	<b>923</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total - TVM</b>	<b>26.073</b>	<b>30.922</b>	<b>1.866.510</b>	<b>62.769</b>	<b>684.794</b>	<b>3.624.469</b>	<b>6.296.382</b>	<b>6.295.484</b>	<b>(898)</b>	<b>3.438.695</b>	<b>3.438.592</b>	<b>(103)</b>
Circulante								2.671.068		1.323.441		
Não Circulante								3.624.469		2.115.151		

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## b. Composição de Títulos e Valores Mobiliários

	BANCO		CONSOLIDADO	
	2014	2013	2014	2013
Valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	6.201.792	3.413.340	6.205.407	3.415.989
Valor de curva atualizado dos títulos mantidos até o vencimento	90.131	22.603	90.130	22.603
<b>Total</b>	<b>6.291.923</b>	<b>3.435.943</b>	<b>6.295.537</b>	<b>3.438.592</b>

No 1º semestre de 2014 e de 2013 não ocorreram reclassificações de títulos entre as categorias.

Em 30 de junho de 2014, o Bancoob possuía títulos vinculados à prestação de garantias no valor de R\$ 2.767.965 (2013 - R\$ 2.619.597), sendo principalmente:

- R\$ 2.432.112 (2013 – R\$ 2.298.952) referentes a valores fornecidos em garantia de captações de recursos de crédito.
- R\$ 326.046 (2013 - R\$ 309.221) referentes a valores requeridos como garantia das operações de cartões.
- R\$ 7.040 (2013 - R\$ 7.323) em títulos públicos por ordem judicial expedida pela 11ª Vara Cível de Vitória - ES em razão de restituição de depósitos efetuados em cooperativas de crédito. Com base na avaliação dos consultores jurídicos, os processos que originaram os referidos bloqueios judiciais foram classificados como risco de perda remoto, nos termos da Resolução nº 3.823/09, do CMN (vide Nota 3q).

## c. Resultado com Títulos e Valores Mobiliários

	BANCO E CONSOLIDADO	
	2014	2013
Rendas com Títulos de Renda Fixa	243.039	116.325
Rendas de Aplicações de Fundos de Investimento	2.997	3.814
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 6b)	327.765	231.260
Despesas com Títulos e Valores Mobiliários	(1.016)	(52)
<b>Total</b>	<b>572.785</b>	<b>351.347</b>

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 8 Operações de crédito

### a. Composição da carteira de operações de crédito

	BANCO E CONSOLIDADO	
	2014	2013
Empréstimos e títulos descontados	450.859	378.062
Financiamentos	681.871	540.394
Financiamentos rurais e agroindustriais	<u>6.174.186</u>	<u>5.103.553</u>
Subtotal	7.306.916	6.022.009
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(37.497)</u>	<u>(37.748)</u>
<b>Total</b>	<b><u>7.269.419</u></b>	<b><u>5.984.261</u></b>
Circulante	4.227.756	3.585.396
Não Circulante	3.041.663	2.398.865

### b. Composição da carteira por setor de atividade e prazo de vencimento

	BANCO E CONSOLIDADO							
	vencidas	a vencer					2014 total	2013 total
		Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos		
Rural	-	1.149.217	2.671.922	1.642.566	434.644	275.836	6.174.185	5.104.573
Intermediários financeiros	450	30.418	87.959	181.494	111.541	24.555	436.417	383.804
Outros serviços	257	45.377	78.032	105.371	59.425	35.702	324.164	218.096
Pessoas físicas	<u>2.198</u>	<u>64.512</u>	<u>111.337</u>	<u>138.206</u>	<u>55.698</u>	<u>199</u>	<u>372.150</u>	<u>315.536</u>
<b>Total</b>	<b><u>2.905</u></b>	<b><u>1.289.524</u></b>	<b><u>2.949.250</u></b>	<b><u>2.067.637</u></b>	<b><u>661.308</u></b>	<b><u>336.292</u></b>	<b><u>7.306.916</u></b>	<b><u>6.022.009</u></b>

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## c. Composição da provisão para créditos de liquidação duvidosa por níveis de risco

BANCO E CONSOLIDADO							
		2014			2013		
Risco	Percentual	Saldo da carteira	% da carteira	Valor da provisão	Saldo da carteira	% da carteira	Valor da provisão
AA	0,00%	4.966.521	67,97	-	4.154.747	68,99	-
A	0,50%	1.940.319	26,56	9.702	1.612.681	26,78	8.063
B	1,00%	299.779	4,10	2.998	184.511	3,06	1.845
C	3,00%	55.091	0,75	1.653	30.803	0,51	924
D	10,00%	14.163	0,19	1.416	8.337	0,14	834
E	30,00%	5.392	0,07	1.617	3.740	0,06	1.122
F	50,00%	9.531	0,13	4.766	3.341	0,06	1.670
G	70,00%	2.581	0,04	1.806	1.863	0,03	1.304
H	100,00%	13.539	0,19	13.539	21.986	0,37	21.986
<b>Total</b>		<b>7.306.916</b>	<b>100,00</b>	<b>37.497</b>	<b>6.022.009</b>	<b>100,00</b>	<b>37.748</b>

## d. Concentração das operações de crédito

BANCO E CONSOLIDADO				
	2014	%	2013	%
10 maiores devedores	2.499.953	34,21	2.285.260	37,95
50 devedores seguintes	1.674.209	22,91	1.284.079	21,32
100 devedores seguintes	783.130	10,72	645.152	10,71
Demais	2.349.624	32,16	1.807.518	30,02
<b>Total</b>	<b>7.306.916</b>	<b>100,00</b>	<b>6.022.009</b>	<b>100,00</b>

## e. Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

### e1. Provisão para créditos de liquidação duvidosa – Operações de Crédito

BANCO E CONSOLIDADO		
	2014	2013
Saldo no início do semestre	34.054	33.699
Constituição de provisão para créditos liquidação duvidosa	6.164	5.926
Operações de crédito baixadas para prejuízo	(2.721)	(1.877)
<b>Saldo no final do semestre</b>	<b>37.497</b>	<b>37.748</b>

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os créditos renegociados no 1º semestre de 2014 totalizaram R\$ 31,15 milhões e decorrem das operações de Crédito Consignado, Empréstimos, Crédito Rural e Funcafé. Dos valores renegociados, R\$ 30.964 representam contratos de Crédito Rural e Funcafé que foram renegociados por força normativa, através de resoluções do CMN e R\$ 194 (2013 – R\$ 88), correspondem a contratos renegociados por inadimplência.

A recuperação de créditos baixados como prejuízo no 1º semestre de 2014 totalizou R\$ 616 (2013 - R\$ 637).

### **e2. Provisão para créditos de liquidação duvidosa – Outros Créditos com característica de concessão de crédito**

	BANCO E CONSOLIDADO	
	2014	2013
Saldo no início do semestre	3.543	-
Constituição de provisão para créditos liquidação duvidosa	814	2.444
Saldo no final do semestre	<u>4.357</u>	<u>2.444</u>

### **f. Receitas de Operações de Crédito**

	BANCO	
	2014	2013
Empréstimos e títulos descontados	45.682	39.841
Financiamentos	26.989	20.700
Financiamentos rurais e agroindustriais	198.199	152.869
<b>Subtotal</b>	<b>270.870</b>	<b>213.410</b>
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	616	637
<b>Total</b>	<b><u>271.486</u></b>	<b><u>214.047</u></b>



# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 9 Créditos tributários, imposto de renda e contribuição social sobre lucro líquido

### Créditos tributários

Em 30 de junho de 2014, o Bancoob possuía créditos tributários registrados em Outros Créditos (Nota 21b), no montante de R\$ 22.552 (2013 - R\$ 21.601), que são originários de diferenças intertemporais entre o resultado contábil e fiscal.

#### a. Composição

Natureza e Origem	BANCO E CONSOLIDADO			
	2014		2013	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Provisão para COFINS	6.971	6.971	6.971	6.971
Provisão perdas para créditos de liquidação duvidosa	43.133	43.133	41.273	41.273
Provisão passivos cíveis e trabalhistas	1.286	1.286	1.148	1.148
Provisão para Participação nos Resultados	1.897	1.897	1.560	1.560
Ajuste a valor de mercado (TVM)	863	863	108	108
FGTS 50% - Diretoria	440	440	500	500
Honorários Advocatícios	1.000	1.000	1.711	1.711
Bonificação Cartão	525	525	477	477
Outras provisões	264	264	254	254
Montante	56.379	56.379	54.002	54.002
Alíquotas	25%	15%	25%	15%
Créditos tributários constituídos	<b>14.095</b>	<b>8.457</b>	<b>13.501</b>	<b>8.100</b>

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## b. Movimentação

	BANCO E CONSOLIDADO			
	2014		2013	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>				
Crédito tributário (ativo)	13.368	8.021	12.324	7.395
Imposto diferido (passivo)	(110)	(66)	(35)	(21)
	<b>13.258</b>	<b>7.955</b>	<b>12.289</b>	<b>7.374</b>
<b>Ajuste em resultado</b>	<b>521</b>	<b>312</b>	<b>1.169</b>	<b>701</b>
Créditos tributários constituídos	1.975	1.185	2.276	1.365
Créditos tributários baixados	(1.454)	(873)	(1.107)	(664)
<b>Ajuste em patrimônio líquido (TVM)</b>	<b>311</b>	<b>187</b>	<b>42</b>	<b>24</b>
Créditos tributários constituídos	209	126	94	55
Créditos tributários baixados	(3)	(2)	(86)	(51)
Movimentação do imposto diferido	105	63	34	20
<b>Movimentação</b>	<b>832</b>	<b>499</b>	<b>1.211</b>	<b>725</b>
<b>Saldo em 30 de junho</b>				
Crédito tributário (ativo)	14.095	8.457	13.501	8.100
Imposto diferido (passivo)	(5)	(3)	(1)	(1)
	<b>14.090</b>	<b>8.454</b>	<b>13.500</b>	<b>8.099</b>

## c. Expectativa de realização do crédito tributário

Com base em estudo realizado pela Administração, considerando-se a expectativa de geração de resultados tributáveis, a realização do crédito tributário se dará em até 5 anos, assim distribuídos:

	BANCO E CONSOLIDADO	
	Valor Nominal	Valor presente
2014	7.240	6.827
2015	3.554	3.003
2016	3.855	2.934
2017	3.829	2.637
2018	4.074	2.551
Total de créditos tributários	<b>22.552</b>	<b>17.952</b>

O valor presente do crédito tributário foi apurado considerando-se a taxa Selic projetada para os anos de realização.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### d. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

Conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado.

	BANCO				CONSOLIDADO			
	2014		2013		2014		2013	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação e da participação no lucro	72.178	72.178	48.457	48.457	72.487	72.487	48.856	48.856
Resultado de participações em controladas	(1.213)	(1.213)	(1.553)	(1.553)	(696)	(696)	(557)	(557)
Participação de empregados nos lucros	(1.857)	(1.857)	(2.072)	(2.072)	(1.906)	(1.906)	(2.143)	(2.143)
Base de cálculo	69.108	69.108	44.832	44.832	69.885	69.885	46.156	46.156
Alíquota de tributação	25%	15%	25%	15%	25%	15%/9%	25%	15%/9%
	<b>17.277</b>	<b>10.366</b>	<b>11.208</b>	<b>6.725</b>	<b>17.471</b>	<b>10.460</b>	<b>11.539</b>	<b>6.865</b>
Efeito tributário sobre diferenças temporárias								
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.111	666	1.577	946	1.110	667	1.579	947
Provisões fiscais, cíveis e trabalhistas	47	28	(84)	(50)	49	29	(100)	(56)
Demais provisões	(637)	(382)	(331)	(199)	(622)	(374)	(333)	(202)
	<b>521</b>	<b>312</b>	<b>1.162</b>	<b>697</b>	<b>537</b>	<b>322</b>	<b>1.146</b>	<b>689</b>
Efeitos tributários sobre diferenças permanentes	113	75	112	75	100	80	93	78
Prejuízo fiscal/Base negativa à compensar	-	-	-	-	(32)	(13)	(71)	(26)
Doações e patrocínios incentivados	(390)	-	(210)	-	(390)	-	(210)	-
PAT	(187)	-	(131)	-	(188)	-	(135)	-
Prorrogação Licença Maternidade	(19)	-	(18)	-	(19)	-	(18)	-
Imposto de renda e contribuição social a pagar	<b>17.315</b>	<b>10.753</b>	<b>12.124</b>	<b>7.497</b>	<b>17.479</b>	<b>10.849</b>	<b>12.343</b>	<b>7.605</b>

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 10 Participações em empresas controladas e coligadas

Os investimentos em empresas coligadas e controladas em conjunto são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e estão registrados no “Ativo não circulante – investimentos”. Os ajustes decorrentes da equivalência patrimonial foram incluídos no grupo “Resultado de participações em controladas”.

Discriminação	Data-Base	Capital social realizado	Patrimônio líquido ajustado	Resultado no exercício	Participação %	Quantidade de quotas	Resultado de equivalência		Ágio em Investimentos		Banco		Consolidado	
							2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (*)	30/06/2014	2.170	2.457	221	99,9994	2.000.000	221	231	-	-	2.468	2.447	-	-
Cabal Brasil Ltda. (**)	30/06/2014	7.435	15.531	1.364	51	7.435.270	696	557	-	-	7.921	6.632	7.921	6.632
Ponta Administradora de Consórcios Ltda.	30/06/2014	6.191	5.919	296	99,99	6.191.000	296	765	18	938	5.936	6.198	30	938
<b>Total</b>							<b>1.213</b>	<b>1.553</b>	<b>18</b>	<b>938</b>	<b>16.325</b>	<b>15.277</b>	<b>7.951</b>	<b>7.570</b>

(\*) Administradora e gestora de fundos de investimento, cujo patrimônio administrado em 30 de junho de 2014 é de R\$ 2 bilhões (2013 - R\$ 1,6 bilhão).

(\*\*) Operadora de cartões de crédito Mastercard, Visa e Cabal dentro do sistema Sicoob.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 11 Imobilizado

	BANCO					CONSOLIDADO	
	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Equipamentos de informática	Outros	Imobilizado total	Imobilizado total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>3.010</b>	<b>48.880</b>	<b>3.582</b>	<b>829</b>	<b>512</b>	<b>56.813</b>	<b>56.896</b>
Aquisição	-	-	78	131	95	304	366
Alienação	-	-	-	-	(21)	(21)	(27)
Depreciação	-	(439)	(356)	(199)	(39)	(1.033)	(1.045)
<b>Saldos em 30 de junho de 2013</b>	<b>3.010</b>	<b>48.441</b>	<b>3.304</b>	<b>761</b>	<b>547</b>	<b>56.063</b>	<b>56.190</b>
Custo total	3.010	52.904	7.480	9.383	873	73.650	73.883
Depreciação acumulada	-	(4.463)	(4.176)	(8.622)	(326)	(17.587)	(17.693)
<b>Valor residual</b>	<b>3.010</b>	<b>48.441</b>	<b>3.304</b>	<b>761</b>	<b>547</b>	<b>56.063</b>	<b>56.190</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>3.010</b>	<b>48.002</b>	<b>3.436</b>	<b>765</b>	<b>509</b>	<b>55.722</b>	<b>56.199</b>
Aquisição	-	-	595	162	42	799	908
Alienação	-	-	(24)	(22)	(3)	(49)	(49)
Depreciação	-	(439)	(360)	(158)	(55)	(1.012)	(1.068)
<b>Saldos em 30 de junho de 2014</b>	<b>3.010</b>	<b>47.563</b>	<b>3.647</b>	<b>747</b>	<b>493</b>	<b>55.460</b>	<b>55.990</b>
Custo total	3.010	52.904	8.384	9.591	930	74.819	75.528
Depreciação acumulada	-	(5.341)	(4.737)	(8.844)	(437)	(19.359)	(19.538)
<b>Valor residual</b>	<b>3.010</b>	<b>47.563</b>	<b>3.647</b>	<b>747</b>	<b>493</b>	<b>55.460</b>	<b>55.990</b>
<b>Taxas anuais de depreciação - %</b>	-	<b>1,67%</b>	<b>10%</b>	<b>20%</b>	<b>10%</b>		

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 12 Intangível - Softwares

	Software	
	<u>BANCO</u>	<u>CONSOLIDADO</u>
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2012</b>	<b>961</b>	<b>963</b>
Aquisição	678	678
Amortização	(163)	(163)
<b>Saldos em 30 de Junho de 2013</b>	<b>1.476</b>	<b>1.478</b>
Custo total	5.027	5.029
Amortização acumulada	(3.551)	(3.551)
<b>Valor residual</b>	<b>1.476</b>	<b>1.478</b>
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2013</b>	<b>1.762</b>	<b>1.764</b>
Aquisição	981	981
Alienação	(9)	(9)
Amortização	(307)	(307)
<b>Saldos em 30 de Junho de 2014</b>	<b>2.427</b>	<b>2.429</b>
Custo total	6.490	6.492
Amortização acumulada	(4.063)	(4.063)
<b>Valor residual</b>	<b>2.427</b>	<b>2.429</b>
<b>Taxas anuais de amortização - %</b>	<b>20%</b>	<b>20%</b>

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 13 Depósitos

### a. Composição de depósitos

	BANCO						CONSOLIDADO			
	2014						2013	2014	2013	
	Sem vencimento	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total	Total	Total	
Depósitos à vista	23.391	-	-	-	-	-	23.391	16.657	23.363	16.657
Depósitos de poupança	2.236.982	-	-	-	-	-	2.236.982	1.666.097	2.236.982	1.666.097
Depósitos interfinanceiros	-	1.048.807	2.249.825	1.288.566	4.694.832	777.346	10.059.376	7.916.743	10.059.376	7.916.743
Depósitos interfinanceiros rurais	-	1.431.650	1.180.904	587.322	454.635	-	3.654.511	3.328.327	3.654.511	3.328.327
Depósitos a prazo	-	6.287	8.164	12.206	2.441	48.135	77.233	82.841	69.631	82.841
<b>Total</b>	<b>2.260.373</b>	<b>2.486.744</b>	<b>3.438.893</b>	<b>1.888.094</b>	<b>5.151.908</b>	<b>825.481</b>	<b>16.051.493</b>	<b>13.010.665</b>	<b>16.043.863</b>	<b>13.010.665</b>
Circulante							14.202.967	11.502.944	14.202.939	11.502.944
Não Circulante							1.848.526	1.507.721	1.840.924	1.507.721

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## **b. Despesas com operações de captações no mercado**

	BANCO		CONSOLIDADO	
	2014	2013	2014	2013
Depósitos de poupança	66.626	40.143	66.626	40.143
Depósitos interfinanceiros	539.433	320.117	539.433	320.117
Depósitos a prazo	3.916	2.950	3.525	2.657
Captações no mercado aberto	77.195	67.556	77.195	67.557
Outras despesas de captação	2.797	2.051	2.797	2.051
<b>Total</b>	<b>689.967</b>	<b>432.817</b>	<b>689.576</b>	<b>432.525</b>



# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 14 Obrigações por operações compromissadas

### Vencimento

	BANCO E CONSOLIDADO						2013
	2014					Total	
	Até 1 mês	de 1 a 3 meses	de 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano		
Próprio	66.699	177.498	2.279	8.763	18.900	274.139	348.363
Terceiros	1.249.004	53.191	50.262	-	-	1.352.457	1.399.385
<b>Total</b>	<b>1.315.703</b>	<b>230.689</b>	<b>52.541</b>	<b>8.763</b>	<b>18.900</b>	<b>1.626.596</b>	<b>1.747.748</b>
Circulante						1.607.696	1.662.427
Não Circulante						18.900	85.321

## 15 Recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias e debêntures

Em maio de 2008, o Bancoob iniciou as operações de emissão de Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), lastreadas por operações de Cédula de Produtor Rural (CPR). Essas operações são emitidas com taxas prefixadas, com vencimento final em 02 de fevereiro de 2015, que totalizaram em 30 de junho de 2014 R\$ 4.876 (2013 - R\$ 3.500).

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 16 Obrigações por repasses do País

### a) Composição das obrigações por repasses do País

As obrigações por repasses de instituições do País estão representadas por recursos obtidos por meio do BNDES/Finame, Tesouro Nacional, Banco do Brasil e Funcafé, com vencimento até 2025 e com encargos financeiros de até 9,75% a.a.

	BANCO						CONSOLIDADO			
	2014						2013	2014	2013	
	Sem vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	Total	Total	Total	Total
Tesouro Nacional	-	-	21	42	21	-	84	110	84	110
BNDES	-	37.372	127.977	276.745	188.967	115.384	746.445	611.252	746.445	611.252
Banco do Brasil/FCO	-	2.561	5.275	15.474	7.717	1.434	32.461	33.497	32.461	33.497
Finame	-	23.397	67.436	173.226	127.709	122.262	514.030	324.137	514.030	324.137
Funcafé (*)	949	33.277	89.893	827	626	313	125.885	148.655	125.885	148.655
Bacen MCR 6-2 (**)	-	91.682	-	-	-	-	91.682	-	91.682	-
<b>Total</b>	<b>949</b>	<b>188.289</b>	<b>290.602</b>	<b>466.314</b>	<b>325.040</b>	<b>239.393</b>	<b>1.510.587</b>	<b>1.117.651</b>	<b>1.510.587</b>	<b>1.117.651</b>
Circulante							479.840	347.778	479.840	347.778
Não Circulante							1.030.747	769.873	1.030.747	769.873

(\*) O valor de R\$ 949 refere-se a recursos disponíveis, não aplicados em operações de crédito e recursos a devolver de operações liquidadas. Os recursos não repassados e os a devolver são atualizados pela variação da Taxa Selic.

(\*\*) Valor referente à deficiência da exigibilidade de aplicação dos Recursos de Crédito Rural-MCR 6-2.

### b) Resultado das obrigações por repasses do País

	BANCO E CONSOLIDADO	
	2014	2013
Tesouro Nacional - RECOOP	3	4
BNDES	15.544	13.036
FINAME	2.813	2.900
Banco do Brasil - FCO	426	485
Outras Instituições - Funcafé	2.322	1.566
<b>Total</b>	<b>21.108</b>	<b>17.991</b>

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 17 Passivos, contingências e obrigações legais

As ações judiciais e administrativas fiscais nas quais o Bancoob é parte são classificadas pelos advogados externos e internos. A opinião jurídica leva em conta a natureza jurídica da causa, sua especificidade e também a jurisprudência dos tribunais superiores.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação de provisão das causas judiciais passivas obedecem a Resolução CMN nº 3.823/09, conforme resumimos a seguir:

- i. A provisão é reconhecida somente quando: (a) o Bancoob tem uma obrigação legal ou não formalizada, presente, como consequência de um evento passado; (b) é provável que recursos sejam exigidos para liquidar a obrigação; e (c) o montante da obrigação é possível de ser estimado com suficiente segurança. Se qualquer uma dessas condições não for atendida, a provisão não é reconhecida.
- ii. Com base nessas premissas, quando for provável que uma obrigação presente exista na data do balanço, o Bancoob reconhece uma provisão e, quando não for provável que uma obrigação presente exista na data do balanço, a Instituição divulga a contingência passiva, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

A Administração do Bancoob entende que a provisão constituída é suficiente para a cobertura de eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos judiciais, conforme demonstrado a seguir:

### a. Obrigações legais classificadas como “risco de perda provável”

As obrigações legais classificadas como risco de perda provável e que puderam ter os valores estimados com suficiente segurança, são provisionadas e estão apresentadas por natureza no quadro a seguir, com as respectivas movimentações ocorridas no semestre. Os depósitos judiciais estão registrados em “Outros Créditos – Diversos”.

#### a1. Composição dos saldos patrimoniais

	BANCO				CONSOLIDADO			
	2014		2013		2014		2013	
	Depósitos judiciais	Provisões	Depósitos judiciais	Provisões	Depósitos judiciais	Provisões	Depósitos judiciais	Provisões
Fiscais	7.105	7.104	7.105	7.104	7.105	7.105	7.105	7.104
Trabalhistas	334	289	361	481	398	297	381	481
Cíveis	440	997	111	667	440	1.100	111	988
<b>Total</b>	<b>7.879</b>	<b>8.390</b>	<b>7.577</b>	<b>8.252</b>	<b>7.943</b>	<b>8.502</b>	<b>7.597</b>	<b>8.573</b>

#### a2. Movimentação das provisões para causas judiciais

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	BANCO				CONSOLIDADO		
	2014			2013	2014	2013	
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total	Total	Total	
<b>Saldo inicial em 31 de dezembro</b>	7.104	386	713	8.203	8.587	8.308	8.829
Constituições no semestre	-	651	640	1.291	1.081	1.308	1.234
Reversões no semestre	-	(748)	(356)	(1.104)	(1.416)	(1.114)	(1.490)
<b>Saldo final em 30 de junho</b>	<b>7.104</b>	<b>289</b>	<b>997</b>	<b>8.390</b>	<b>8.252</b>	<b>8.502</b>	<b>8.573</b>

A provisão para riscos fiscais está registrada em Outras Obrigações – fiscais e previdenciárias (Nota 21c) e as provisões para riscos cíveis e trabalhistas estão registradas em Outras Obrigações – diversas (Nota 21d).

## Natureza das ações classificadas como “risco de perda provável”

- i. **Trabalhistas** – Referem-se, basicamente, a jornada extraordinária além da 6ª hora.
- ii. **Cíveis** – Referem-se, basicamente, a cláusulas contratuais, inscrição em cadastro de proteção ao crédito e danos morais.

## b. Contingências classificadas como “risco de perda possível”

As ações classificadas como risco de perda possível não são reconhecidas contabilmente, sendo apenas divulgadas, quando o valor envolvido for relevante. Nesta classificação estão as seguintes contingências: **(i)** ações cíveis que discutem a solidariedade do Bancoob quanto a depósitos feitos em cooperativas; **(ii)** ação cível que discute a responsabilidade indenizatória do Bancoob por erro cometido por cooperativa; **(iii)** ações de natureza trabalhista; **(iv)** ações administrativas fiscais previdenciárias (FAP, Bolsa de Estudos e PIS)

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## **b.1 Saldo dos passivos contingentes classificados como “risco de perda possível”**

	BANCO		CONSOLIDADO	
	2014	2013	2014	2013
Trabalhistas	2.992	5.007	3.604	5.007
Fiscais/Previdenciárias	29.840	1.401	29.840	1.401
Cíveis	25.427	62.550	25.704	62.743
<b>Total</b>	<b>58.259</b>	<b>68.958</b>	<b>59.148</b>	<b>69.151</b>

## **c. Contingências classificadas como “risco de perda remota”**

A Receita Federal questiona, por meio de autuação fiscal, o valor deduzido pelo BANCOOB em 2008 na base de cálculo de tributos. A dedução decorreu da natureza indenizatória do valor pago pelo BANCOOB, conforme deliberação da AGE, em decorrência de falha na prestação de serviço de responsabilidade do Banco. Em 30/07/14, teve início o julgamento do processo pela 3ª Turma, da 1ª Câmara do CARF, com a leitura do relatório pelo Conselheiro Relator e sustentação oral pelo advogado do Banco, sendo suspenso em seguida pelo pedido de vista de um dos Conselheiros.

Com base nas recomendações dos advogados internos e externos, considerando a natureza dos debates iniciados no julgamento e que não há decisão final do CARF sobre a autuação fiscal, o processo continua classificado com o prognóstico de perda remota.

## **d. Cofins – Adesão ao Programa de Recuperação Fiscal – REFIS**

Em novembro de 2013 foi editada a Medida Provisória nº 627, alterando o art. 39 da Lei nº 12.865/13 (instituiu o programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários - REFIS, com anistia para liquidação de débitos administrados pela Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), relativos à contribuição para o Programa de Integração Social (PIS) e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins), de que trata o Capítulo I da Lei nº 9.718/98, devidos por instituições financeiras e companhias seguradoras), concedendo anistia de 100% quanto às multas de mora e juros, pela adesão ao REFIS, em contrapartida à desistência das ações judiciais e administrativas em curso por parte dos contribuintes que discutiam a base de cálculo do PIS e da Cofins.

Em 29 de novembro de 2013, o Bancoob aderiu ao REFIS, recolhendo o valor à vista de R\$ 29.474, registrado na rubrica “Despesas de Contribuição ao Cofins”.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em  
30 de junho de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 18 Patrimônio líquido

### **a. Capital social**

O capital social é composto atualmente por 348.669.600 ações (2013 – 276.648.809), sendo 175.291.567 ordinárias (2013 – 139.083.543) e 173.378.033 preferenciais (2013 – 137.565.266), todas sem valor nominal.

Em 31 de março de 2014, por meio de AGE, foi deliberado o aumento de capital no valor R\$ 84.840, os quais foram totalmente integralizados ainda no 1º semestre.

Em 02 de junho de 2014 a AGE deliberou um aumento de capital do valor de R\$ 44.538, os quais foram integralizados em julho de 2014.

### **b. Reserva de capital**

O saldo de R\$ 45 (2013 - R\$ 45) refere-se ao ganho na alienação de ações em tesouraria.

### **c. Reserva de lucros**

O estatuto do Bancoob destina 5% do lucro líquido ajustado do período à formação de reserva de lucros. Foram destinados R\$ 2.154 (2013 - R\$ 1.432). Foi constituída a Reserva de Lucros – Outras, no valor de R\$ 38.778, referente ao resultado do 1º semestre de 2014 (2013 – R\$ 25.770), a ser destinado na próxima assembleia.

### **d. Dividendos**

O estatuto do Bancoob assegura aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios, equivalentes a 5% do lucro líquido ajustado do exercício. Foram provisionados dividendos no montante de R\$ 2.154, equivalentes a R\$ 6,18 por lote de mil ações (em 2013, R\$ 1.432, equivalente a R\$ 5,18 por lote de mil ações).

### **e. Ajuste a valor de mercado**

Está representado pelos ajustes decorrentes dos efeitos da marcação a mercado dos títulos disponíveis para venda conforme requerido pela Circular nº 3.068/01 do Banco Central, líquidos dos efeitos tributários de imposto de renda e contribuição social. (Nota 9a).

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em  
30 de junho de 2014

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

## **19 Instrumentos híbridos de capital e dívida**

Em conformidade com a Resolução CMN nº 3.444/07, de 28 de fevereiro de 2007, o Bancoob mantinha a captação de recursos com as suas cooperativas de crédito, por meio de “Instrumentos híbridos de capital e dívida”. Em junho de 2014 houve o resgate total (2013 - R\$ 19.675).

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 20 Limites operacionais - Acordo da “Basileia”

O patrimônio líquido do Bancoob apresenta-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos.

	BANCO		CONSOLIDADO	
	Basileia III	Basileia II	Basileia III	Basileia II
	2014	2013	2014	2013
	Junho (1)	Junho	Junho (1)	Junho
<b>Patrimônio de referência de nível I</b>	<b>663.408</b>	<b>564.554</b>	<b>663.408</b>	<b>564.554</b>
<b>Capital Principal</b>	<b>663.408</b>	<b>564.554</b>	<b>663.408</b>	<b>564.554</b>
Patrimônio Líquido	663.669	561.100	663.669	561.100
Redução dos ganhos/perdas de ajuste valor de mercado	-	3.454	-	3.454
<b>Patrimônio de referência de nível II</b>	<b>-</b>	<b>16.221</b>	<b>-</b>	<b>16.221</b>
Redução dos ganhos/perdas de ajuste valor de mercado	-	(3.454)	-	(3.454)
Instrumento Híbrido de Capital e Dívida (2)	-	19.675	-	19.675
<b>Patrimônio de referência (a)</b>	<b>663.408</b>	<b>580.775</b>	<b>663.408</b>	<b>580.775</b>
Risco de Crédito	4.628.729	3.913.095	4.627.040	3.911.170
Risco de mercado	45.484	22.682	45.484	22.682
Risco operacional	424.682	350.842	424.682	350.842
<b>Ativo ponderado pelo risco - RWA (b) (3)</b>	<b>5.098.895</b>	<b>4.286.619</b>	<b>5.097.206</b>	<b>4.284.694</b>
<b>Índice da Basileia (a/b)</b>	<b>13,01%</b>	<b>13,55%</b>	<b>13,02%</b>	<b>13,55%</b>
<b>Capital nível I</b>	<b>13,01%</b>	<b>13,17%</b>	<b>13,02%</b>	<b>13,18%</b>
<b>Capital nível II</b>	<b>-</b>	<b>0,38%</b>	<b>-</b>	<b>0,38%</b>
Risco <i>banking</i> (RBAN)	478.179	313.434	478.179	313.434
<b>Índice da Basileia amplo</b>	<b>11,90%</b>	<b>12,63%</b>	<b>11,90%</b>	<b>12,63%</b>

(1) A partir de outubro de 2013, o patrimônio de referência passou a ser apurado com base na Resolução nº 4192/13 do CMN;

(2) Até setembro de 2013, os valores foram apurados conforme Resolução nº 3.444/07 do CMN e, a partir de outubro de 2013, os valores foram apurados com base na Resolução nº 4.192/13 do CMN;

(3) Para efeito de comparabilidade, ajustamos a "Alocação de capital mínimo exigido" de períodos anteriores, visto que passamos a apresentar as parcelas correspondentes do "Ativo ponderado pelo risco - RWA".



# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em  
30 de junho de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 21 Outros desdobramentos das demonstrações contábeis

### a. Composição de relações interfinanceiras

#### a.1 Ativas

	<b>BANCO E CONSOLIDADO</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Direitos junto a participantes de sistemas de liquidação	814.276	326.281
Recolhimento recurso crédito rural – Bacen – MCR 6-2 (*)	91.682	-
Reservas compulsórias em espécie no Bacen	24.099	13.510
Bacen – Recolhimentos obrigatórios	401.714	281.875
Relações com correspondentes	73	43
<b>Total</b>	<b>1.331.844</b>	<b>621.709</b>

(\*) Valor referente à deficiência da exigibilidade de aplicação dos Recursos de Crédito Rural - MCR 6-2

#### a.2 Passivas

	<b>BANCO E CONSOLIDADO</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Obrigações junto a participantes de sistemas de liquidação	975.490	409.576
<b>Total</b>	<b>975.490</b>	<b>409.576</b>

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## b. Composição de outros créditos - Diversos

	BANCO		CONSOLIDADO	
	2014	2013	2014	2013
Depósitos em garantias (*)	7.879	7.577	7.943	7.597
Depósito garantia Mastercard	-	176	-	176
Créditos tributários (Nota 9)	22.552	21.601	22.552	21.601
Valores a receber de cooperativas (**)	4.634	3.772	4.634	3.772
Tributos a compensar	21.925	11.005	22.426	11.534
Valores a receber de cartões de crédito (***)	680.512	408.846	680.512	408.846
Títulos e créditos a receber (****)	36.629	36.977	36.629	36.977
Adiantamentos e antecipações salariais	1.433	1.319	1.614	1.433
Adiantamentos por conta de imobilizações	13	562	13	562
Pagamentos a ressarcir	13.853	14.033	14.398	14.542
Valores a receber BNDES	1	1	1	1
Valores a receber Sicoob Confederação	408	347	408	347
Valores a receber Funcafé	5.227	10.823	5.227	10.823
Outros	12.163	6.810	12.675	7.610
<b>Total</b>	<b>807.229</b>	<b>523.849</b>	<b>809.032</b>	<b>525.821</b>
Circulante	752.203	466.364	753.161	467.799
Não Circulante	55.026	57.485	55.871	58.022

(\*) Inclui depósito judicial registrado em Outros créditos - Diversos no circulante no valor de R\$ 7.105 (2013 - R\$ 7.105) relativo à diferença apurada entre os recolhimentos efetuados para a COFINS, em decorrência de liminar concedida, e o exigido nos termos do art. 3º da Lei nº 9.718/98 (Nota 17a).

(\*\*) Referem-se aos serviços bancários realizados pelo Bancoob às cooperativas participantes do sistema de compensação e que são liquidados no mês subsequente à prestação do serviço.

(\*\*\*) Refere-se à movimentação de operações de cartão de crédito à vista e parcelado sem juros.

(\*\*\*\*) Refere-se, preponderantemente, a valores a receber pela venda de bens ao Sicoob Confederação, no valor de R\$ 29.190, sendo:

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- a. *Venda de ativos de tecnologia da informação* - Em 29 de setembro de 2008, celebraram entre si o Bancoob e a Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. - Sicoob Confederação contrato de venda de ativos de tecnologia da informação, contemplando aquisição de hardware e software e promessa de cessão de contratos de licenças de software, contratos de terceiros e outras avenças com encerramento dos vencimentos em setembro de 2018.

O saldo devedor total da dívida é de R\$ 9.933, em 30 de junho de 2014.

- b. *Venda de bens imóveis* - Em 30 de dezembro de 2008, foi realizada venda de salas e do CPD do edifício-sede do Bancoob:

- “Promessa de compra e venda de imóvel” entre o Bancoob e a Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. - Sicoob Confederação, com encerramento dos recebimentos em novembro de 2033.

O saldo devedor total da dívida é de R\$ 19.257, em 30 de junho de 2014.

### c. *Fiscais e previdenciárias*

	BANCO		CONSOLIDADO	
	2014	2013	2014	2013
Provisão para imposto de renda	17.315	12.124	17.479	12.343
Provisão para contribuição social	10.753	7.497	10.849	7.605
Tributos a recolher sobre serviços de terceiros	530	473	530	489
Tributos e contribuições sobre salários	1.649	1.285	1.824	1.711
Tributos e contribuições diferidos (Ajuste a mercado de títulos e valores mobiliários) (Nota 18c)	7	2	7	2
Provisão para riscos fiscais (Nota 17)	7.104	7.104	7.104	7.104
Outros tributos a recolher	3.289	1.612	3.757	1.733
<b>Total</b>	<b>40.647</b>	<b>30.097</b>	<b>41.550</b>	<b>30.987</b>
Circulante	40.644	22.993	41.331	23.632
Não Circulante	3	7.104	219	7.355

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## d. Composição de outras obrigações - Diversas

	BANCO		CONSOLIDADO	
	2014	2013	2014	2013
Provisão para pagamento de despesas	30.673	31.003	30.828	31.717
Tarifas interbancárias a repassar	2.462	2.189	2.462	2.189
Obrigações de cartão de crédito (a)	612.952	374.605	612.952	374.605
Provisão <i>Del credere</i> (b)	9.992	9.434	9.992	9.434
Obrigações com convênios oficiais - INSS	5.081	23.980	5.081	23.980
Valores a pagar arrecadação	9.935	6.982	9.935	6.982
Valores a repassar do BNDES	91	46	91	46
Obrigações por recursos de consorciados (c)		-	3.263	2.617
Outras	3.497	4.149	5.016	5.158
<b>Total</b>	<b>674.683</b>	<b>452.388</b>	<b>679.620</b>	<b>456.728</b>
Circulante	673.397	451.239	678.271	455.320
Não Circulante	1.286	1.149	1.349	1.408

- (a) Corresponde às obrigações assumidas com a bandeira Mastercard e lojistas da rede Cabal, pelas transações efetuadas pelos portadores de cartão.
- (b) Refere-se ao pagamento às cooperativas pela liquidação de parcelas de operações do BNDES e Funcafé no valor de 50% do *spread* recebido pelo Banco dos órgãos oficiais.
- (c) Referem-se aos valores dos recursos dos grupos encerrados não procurados pelos consorciados.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## e. Receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias

	BANCO		CONSOLIDADO	
	2014	2013	2014	2013
Convênio Sicoob (*)	11.900	10.687	11.900	10.687
Rendas de serviços bancários	13.005	11.084	13.005	11.084
Rendas de serviços prestados de fundos	903	724	903	724
Rendas de administração de fundos	-	-	2.009	1.515
Rendas de administração de consórcios	-	-	8.384	-
Rendas de serviços com cartão de crédito (**)	69.379	48.841	69.379	48.841
Rendas de recebimento de concessionárias (***)	15.584	12.489	15.584	12.489
Rendas de tarifas bancárias	36	45	36	45
Outras receitas diversas	3.796	2.711	4.061	8.360
<b>Total</b>	<b>114.603</b>	<b>86.581</b>	<b>125.261</b>	<b>93.745</b>

(\*) Refere-se a prestação de serviços ao Sicoob não relacionados a tarifas bancárias.

(\*\*) Refere-se, dentre outros, aos serviços de intercâmbio, saques, cheque eletrônico, anuidade, etc., de cartões e serviços de administração de cartões de crédito.

(\*\*\*) Refere-se às tarifas sobre serviços de arrecadação de concessionárias públicas.

## f. Despesas de pessoal

	BANCO		CONSOLIDADO	
	2014	2013	2014	2013
Honorários pagos a diretores e conselheiros	2.764	2.226	3.537	2.906
Proventos (*)	17.452	14.500	18.582	15.382
Encargos sociais (**)	7.462	6.066	8.212	6.614
Benefícios (***)	4.206	3.703	4.494	3.938
Treinamentos	613	503	621	505
Remuneração a estagiários	149	131	149	131
<b>Total</b>	<b>32.646</b>	<b>27.129</b>	<b>35.595</b>	<b>29.476</b>

(\*) Refere-se, principalmente, a salários, horas extras e provisões para 13º salário e férias.

(\*\*) Refere-se, principalmente, a provisões de INSS e FGTS de funcionários.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(\*\*\*) Refere-se, principalmente, a benefícios de assistência médica, vale-transporte e vales-refeições pagos a empregados.

## g. Despesas administrativas

	BANCO		CONSOLIDADO	
	2014	2013	2014	2013
Despesas de água energia e gás	36	29	59	49
Despesas de comunicação	5.045	4.007	5.242	4.247
Despesas com manutenção e conservação	119	59	136	76
Despesas de material	1.826	1.833	1.841	1.845
Despesas de processamento de dados	34.635	32.550	34.916	32.623
Despesas com propaganda e publicidade	2.620	1.170	2.701	1.197
Despesas com serviços do sistema financeiro	16.508	10.452	16.544	10.486
Despesas de serviços de terceiros	14.638	11.536	20.599	14.550
Despesas de serviços técnicos especializados	5.501	4.733	5.633	4.808
Despesas de depreciação e amortização	1.320	1.196	1.375	1.208
Despesas c/ viagens	1.198	1.086	1.244	1.111
Outras despesas administrativas	3.132	2.576	3.471	2.865
<b>Total</b>	<b>86.578</b>	<b>71.227</b>	<b>93.761</b>	<b>75.065</b>

## h. Composição de outras receitas operacionais

	BANCO		CONSOLIDADO	
	2014	2013	2014	2013
Recuperação de encargos e despesas	1.644	754	1.644	754
Receitas de cartões de crédito	13.611	8.165	13.611	8.165
Atualização de crédito com INSS (*)	4.296	1.638	4.296	1.638
Outras	107	93	130	195
<b>Total</b>	<b>19.658</b>	<b>10.650</b>	<b>19.681</b>	<b>10.752</b>

(\*) Refere-se à atualização de recursos próprios do Bancoob utilizados para pagamento de benefícios ainda não liquidados pelo INSS, atualizado pela taxa Selic.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## i. Composição de outras despesas operacionais

	BANCO		CONSOLIDADO	
	2014	2013	2014	2013
Despesas com administração de cartões de crédito	34.157	23.694	34.157	23.694
Atualização de créditos do INSS (*)	5.043	1.849	5.043	1.849
Despesas com tarifas de arrecadação	12.197	8.538	12.197	8.538
Comissão sobre operações de crédito	24.051	17.277	24.051	17.277
Outras	3.715	2.902	3.737	2.929
<b>Total</b>	<b>79.163</b>	<b>54.260</b>	<b>79.185</b>	<b>54.287</b>

(\*) Refere-se à atualização de recursos disponíveis do INSS, enquanto o benefício ainda não foi pago ao beneficiário, sendo atualizado pela taxa Selic.

## j. Resultado não operacional

Refere-se, substancialmente, ao recebimento de R\$ 20.000 da First Data, pela obtenção das licenças de adquirência perante as Bandeiras MasterCard e Visa, conforme cláusula 11.2 do acordo operacional entre Bancoob e a First Data e atualização pelo CDI das parcelas a receber referentes à venda do sistema de tecnologia e das salas do edifício-sede do Banco (Nota 21a).

	BANCO		CONSOLIDADO	
	2014	2013	2014	2013
Receita não operacional	21.475	1.199	22.442	2.062
Despesa não operacional	(58)	(15)	(58)	(21)
Amortização ágio Consórcio Ponta	(442)	(765)	(442)	(765)
<b>Total</b>	<b>20.975</b>	<b>419</b>	<b>21.942</b>	<b>1.276</b>

Alinhado ao Planejamento Estratégico do Sicoob (2013 – 2015) que, entre seus objetivos, destaca a criação de soluções para que as cooperativas tenham acesso a um portfólio completo de produtos e serviços e visando o pleno atendimento às necessidades de seus associados, em 08/01/2014, o Conselho de Administração do Bancoob aprovou a assinatura de um acordo operacional entre o Bancoob e a First Data do Brasil Soluções de Pagamento Ltda, empresa pertencente ao grupo da First Data Corporation, líder global em soluções de processamento de pagamentos e comércio eletrônico, para atuação conjunta no mercado brasileiro de adquirência.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A nova operação deve iniciar suas atividades no 2º semestre de 2014 ofertando para lojistas, comerciantes e profissionais liberais uma nova rede de captura de transações financeiras realizadas com cartões de crédito e de débito das principais bandeiras do mercado.

## 22 Transações com partes relacionadas

### a. Sistema Sicoob

O Bancoob foi criado, conforme descrito no contexto operacional (Nota 1), para prestar serviços financeiros, técnicos e operacionais às cooperativas de crédito nos termos da Lei nº 5.764/71, artigo 88.

Demonstramos abaixo as operações do Banco com o sistema Sicoob:

	BANCO	
	2014	2013
<b>Ativo</b>	<b>7.280.416</b>	<b>4.681.100</b>
Operações de crédito	7.226.691	4.626.626
Valores a receber	34.232	36.552
Despesas antecipadas – Comissão Credconsignado	19.493	17.922
<b>Passivo</b>	<b>11.318.799</b>	<b>9.257.725</b>
Depósitos à vista	22.771	5.220
Depósitos interfinanceiros	9.975.525	7.529.974
Depósitos a prazo	72.158	65.764
Operações compromissadas – carteira própria	234.341	299.827
Operações compromissadas – carteira de terceiros	1.001.964	1.325.238
Comissões a pagar – Credconsignado	2.048	2.593
Valores a pagar - <i>Del credere</i> (Nota 21d)	9.992	9.434
Instrumentos híbridos de capital e dívida	-	19.675
<b>Receitas</b>	<b>237.365</b>	<b>141.799</b>
Operações de crédito	213.115	114.575
Receitas de prestação de serviços	22.547	24.746
Outras receitas operacionais	259	1.365
Receitas não operacionais	1.444	1.113
<b>Despesas</b>	<b>548.366</b>	<b>328.420</b>
Captação	513.134	303.473
Outras despesas	35.232	24.947



# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## b. Subsidiárias

	Bancoob DTVM		Cabal		Consórcio Ponta	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
<b>Passivo</b>	<b>2.581</b>	<b>2.704</b>	<b>25.887</b>	<b>35.711</b>	<b>5.048</b>	<b>4.940</b>
Depósitos à vista	6	25	4.779	3.831	21	10
Depósitos a prazo	2.575	2.679	21.108	30.096	5.027	4.930
Valores a pagar	-	-	-	1.784	-	-
<b>Despesas</b>	<b>148</b>	<b>124</b>	<b>13.412</b>	<b>11.906</b>	<b>243</b>	<b>168</b>
Despesas de captação	148	124	1.513	1.072	243	168
Despesas com cartão	-	-	11.899	10.834	-	-

As transações com subsidiárias são realizadas com base em termos comerciais normais de mercado.

## c. Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. Nas assembleias gerais de acionistas, realizadas anualmente, é estabelecida a remuneração máxima agregada para o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva.

A remuneração paga ou a pagar aos diretores e conselheiros está demonstrada a seguir:

	Banco		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Encargos	787	720	1.023	926
Honorários	2.774	2.226	3.566	2.906
Seguros	98	-	114	-
Planos de aposentadoria e pensão	61	51	84	66
<b>Total</b>	<b>3.720</b>	<b>2.997</b>	<b>4.787</b>	<b>3.898</b>

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 23 Outras informações

### a. Acordos de compensação entre ativos e passivos com mesma instituição financeira

Conforme estabelecido na Resolução CMN nº 3.263/05, o Bancoob possui aplicações em instituições financeiras em que se permite a compensação com captações da mesma titularidade. Os valores a receber e a pagar estão demonstrados no balanço patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo. Os montantes sujeitos à compensação estão resumidos a seguir:

Descrição	BANCO			CONSOLIDADO
	2014			2014
	Valor a receber	Valor a pagar	Valor líquido	Valor líquido
Depósito a prazo/CDI	1.505.113	3.189.710	(1.684.597)	(1.684.597)
Descrição	2013			2013
	Valor a receber	Valor a pagar	Valor líquido	Valor líquido
	Depósito a prazo/CDI	3.224.554	(5.237.580)	2.013.026

### b. Seguros

O Bancoob adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, tendo em vista a natureza de sua atividade.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2014

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

## **c. Garantias prestadas**

As garantias concedidas às cooperativas integrantes do Sicoob, mediante encargos financeiros, relativas a avais e fianças totalizam, em 30 de junho de 2014, R\$ 4.235 (2013 - R\$ 11.201).

## **d. Benefícios a empregados**

### *Previdência complementar*

O Bancoob é patrocinador da Fundação Sicoob de Previdência Privada - Sicoob Previ, constituída em novembro de 2006, que proporciona aos seus participantes e dependentes benefícios de previdência, complementares aos da previdência oficial básica na modalidade de contribuição definida.

Em 30 de junho de 2014, a Sicoob Previ contava com 383 participantes ativos (2013 - 364), cuja contribuição totalizou R\$ 450 (2013 - R\$ 449).

## **e. Participação nos lucros**

O Bancoob oferece a seus funcionários participação nos lucros (PLR), calculada conforme Acordo Coletivo de Trabalho. Até 30 de junho de 2014, foram provisionados os valores de R\$ 1.857 (2013 - R\$ 2.072), consolidado R\$ 1.906 (2013 - R\$ 2.143), registrado em Provisão para Participações nos Lucros.

## **f. Fiscalização**

Os registros contábeis, fiscais e trabalhistas estão sujeitos ao exame das autoridades fiscais competentes durante prazos prescricionais variáveis, consoante legislação específica aplicável.

## **g. Alterações na Legislação Tributária**

A Medida Provisória nº 627 (MP 627), foi convertida na Lei nº 12.973 em 13 de maio de 2014, alterando a Legislação Tributária Federal sobre os tributos IRPJ, CSLL, PIS e Cofins.

As duas principais alterações trazidas pela Lei foram:

- 1- Revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2014

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

2- Alteração do conceito de faturamento.

O Bancoob já havia adotado o novo conceito de faturamento, com isso a Lei não trouxe impacto relevante para a Instituição.

## 24 Gerenciamento de riscos

### *a. Risco operacional*

As diretrizes para gestão de riscos operacionais encontram-se registradas na Política de Gerenciamento de Riscos Operacionais, que foi aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do Bancoob.

O processo de gerenciamento de riscos operacionais consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação e tratamento.

As perdas operacionais são comunicadas à Gerência de Controles Internos e Riscos, que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (POPR) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/2006, encontra-se disponível no sítio do Bancoob ([www.bancoob.com.br](http://www.bancoob.com.br)) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de risco operacional.

### *b. Riscos de mercado e de liquidez*

O Bancoob aderiu à Política Institucional de Gerenciamento de Riscos de Mercado e de Liquidez, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizados para todas as entidades do Sicoob. Cabe ao Bancoob a responsabilidade pela estrutura centralizada de

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

gestão dos riscos de crédito, de mercado e de liquidez, conforme previsto no art. 11º da Resolução CMN 3.721/2009.

A estrutura de gerenciamento de riscos de mercado e de liquidez do Bancoob é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos. A Política Institucional de Gerenciamento de Riscos de Mercado e de Liquidez define a adoção dos seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – *Value at Risk* para mensurar o risco de mercado;
- b) análise de descasamentos para avaliação de impacto na margem financeira;
- c) limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de *backtests* dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) limite mínimo de liquidez;
- f) projeção do fluxo de caixa para 90 dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de *stress*, que inclusive alimentam a análise de situações extremas para efeito do gerenciamento do capital regulamentar;
- h) planos de contingência.

Os sistemas, os modelos e os procedimentos são avaliados periodicamente por equipes de auditoria interna. Os resultados apresentados nos relatórios de auditoria são utilizados para promover melhorias no gerenciamento de riscos de mercado e de liquidez.

Em cumprimento à Resolução CMN 3.464/2007, encontra-se disponível no sítio do Bancoob ([www.bancoob.com.br](http://www.bancoob.com.br)) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos de mercado e de liquidez.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2014

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

## **c. Risco de crédito**

O Bancoob aderiu à Política Institucional de Gerenciamento de Risco de Crédito, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

Cabe ao Bancoob a responsabilidade pela estrutura centralizada de gestão dos riscos de crédito, de mercado e de liquidez, conforme previsto no art. 11º da Resolução CMN 3.721/2009.

O risco de crédito decorre da probabilidade de uma contraparte não honrar seus compromissos. Para mitigar o risco de crédito, o Bancoob dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de atribuição de limites de crédito, visando manter a boa qualidade de sua carteira. O Bancoob realiza testes periódicos de seus modelos de classificação de riscos, garantindo a constante atualização dos pesos e das variáveis consideradas.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a) adequada validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- b) estimativa (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- c) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- d) procedimentos para a recuperação de crédito;
- e) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- f) informações gerenciais periódicas para as entidades do Sistema;
- g) análise de situações extremas de perdas na carteira de crédito com vistas a subsidiar o gerenciamento do capital regulamentar.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2014

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

As normas internas de gerenciamento de risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

Os processos de crédito e de gerenciamento de risco de crédito são claramente segregados, e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade no âmbito do Sicoob.

Os sistemas, os modelos e os procedimentos são avaliados periodicamente por equipes de auditoria interna. Os resultados apresentados nos relatórios de auditoria são utilizados para promover melhorias no gerenciamento de risco de crédito.

Em cumprimento à Resolução CMN 3.721/2009, encontra-se disponível no sítio do Bancoob ([www.bancoob.com.br](http://www.bancoob.com.br)) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de risco de crédito.

## **25 Estrutura de gerenciamento de capital**

O gerenciamento de capital no Bancoob observa as diretrizes contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, à qual o Bancoob aderiu formalmente por decisão da Diretoria e do Conselho de Administração.

Além de dispor de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos para o horizonte mínimo de três anos, as principais fontes e o plano de contingência, o Bancoob mantém um conjunto de metodologias que permitem identificar e avaliar os riscos relevantes inerentes às suas operações, de forma a manter capital compatível.

Adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento de capital é avaliado anualmente pela Auditoria Interna.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em  
30 de junho de 2014

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Em cumprimento à Resolução CMN 3.988/2011, encontra-se disponível no sítio do Bancoob ([www.bancoob.com.br](http://www.bancoob.com.br)) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de capital.

\* \* \*



# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em  
30 de junho de 2014

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

## **Conselho de Administração**

Henrique Castilhano Vilares - Presidente do Conselho  
Geraldo Souza Ribeiro Filho – Vice-Presidente do Conselho  
Ivo Azevedo de Brito - Conselheiro  
Ivan Capra - Conselheiro  
José Salvino de Menezes - Conselheiro  
Luiz Gonzaga Viana Lage - Conselheiro  
Manoel Messias da Silva – Conselheiro  
Miguel Ferreira de Oliveira - Conselheiro  
Rui Schneider da Silva - Conselheiro

## **Diretoria**

Marco Aurélio Borges de Almada Abreu - Diretor-presidente  
Ênio Meinen – Diretor  
Ricardo Simone Pereira - Diretor  
Rubens Rodrigues Filho - Diretor

## **Contador**

Primo João Cracco

CRC-SP 149.703/O - S – DF

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

## Resumo do relatório do Comitê de Auditoria – 1º semestre de 2014

### Introdução

1. O Comitê de Auditoria do Bancoob é órgão estatutário e tem por finalidade assessorar o Conselho de Administração, manifestando-se sobre as demonstrações contábeis e a efetividade do sistema de controles internos, do gerenciamento de riscos e das auditorias interna e independente.
2. Além do Banco Cooperativo do Brasil S/A – Bancoob, nos termos estatutários e regimentais, o Comitê de Auditoria atua nas seguintes empresas que compõem o Conglomerado Financeiro Bancoob: Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – Bancoob DTVM e Ponta Administradora de Consórcios Ltda.
3. A administração do Bancoob e as administrações das empresas que integram o Conglomerado Financeiro são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivo e consistente e zelar pela conformidade às normas legais e regulamentares.
4. A Auditoria Interna realiza, de forma independente, trabalhos periódicos em todas as empresas do Conglomerado, de avaliação das ações de gerenciamento de riscos e da adequação e efetividade dos controles internos.
5. A PricewaterhouseCoopers (PwC) é a empresa de auditoria independente contratada para prestar serviços de auditoria das demonstrações contábeis do Bancoob e das empresas que integram o Conglomerado Financeiro. Cabe à Auditoria Independente:
  - a) opinar sobre a adequação das demonstrações contábeis em relação à posição financeira e patrimonial, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis a instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen; e
  - b) avaliar a qualidade e adequação do sistema de controles internos, em conexão com os trabalhos de auditoria sobre as demonstrações contábeis, inclusive o sistema de gerenciamento de riscos e o cumprimento de dispositivos legais e regulamentares.

### Atividades

6. O Comitê de Auditoria, no cumprimento das exigências legais e regulamentares:
  - a) promoveu, no 1º semestre de 2014, 6 reuniões ordinárias;
  - b) atuou com independência, sempre fundamentado pelas informações recebidas da administração, dos auditores independentes, dos auditores internos e dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e controles internos, e, ainda, pelas suas próprias convicções decorrentes de observação direta;
  - c) acompanhou o processo de preparação das demonstrações contábeis, avaliou os aspectos relevantes, a abrangência, conformidade e clareza das notas explicativas, examinou as práticas contábeis adotadas, os procedimentos utilizados para constituição de provisões e conheceu o teor do relatório dos

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

## Resumo do relatório do Comitê de Auditoria – 1º semestre de 2014

auditores independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas;

- d) promoveu reuniões com a Diretoria e os Conselhos de Administração e Fiscal e, nas situações em que identificou oportunidades de melhoria, sugeriu aprimoramentos à instância competente;
- e) acompanhou e avaliou os trabalhos de: Auditoria Interna; Auditoria Independente realizada pela empresa PricewaterhouseCoopers; gerenciamento dos riscos operacionais, de mercado, de liquidez e de crédito; prevenção à lavagem de dinheiro e gestão de continuidade de negócios; e
- f) apresentou recomendações à administração, as quais constam das atas das reuniões, todas arquivadas e disponíveis para os órgãos de administração.

### **Sistema de Controles Internos e Gestão de Riscos**

- 7. Em reuniões realizadas com as áreas responsáveis e por meio da análise das informações e documentos solicitados e disponibilizados pela administração, o Comitê de Auditoria avaliou aspectos relativos ao sistema de controles internos e gestão de riscos no Conglomerado, não tendo sido identificadas falhas no cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas que possam colocar em risco a organização.
- 8. No 1º semestre de 2014, não ocorreram comunicações sobre erros, fraudes ou descumprimento de dispositivos legais ou normativos, por meio dos canais de comunicação disponibilizados aos funcionários.
- 9. O Comitê de Auditoria considera que o sistema de controles internos e os processos relacionados à gestão de riscos são adequados ao porte e à complexidade do Bancoob e das empresas integrantes do Conglomerado Financeiro Bancoob, havendo esforço contínuo da administração para aprimorar os sistemas, processos e procedimentos.

### **Auditoria Independente**

- 10. Os auditores independentes contratados – PricewaterhouseCoopers – PwC – apresentaram, nas reuniões mensais do Comitê de Auditoria, o resultado de seus trabalhos e aspectos contábeis relevantes, não tendo sido identificadas situações que possam afetar a objetividade e independência da auditoria.
- 11. O Comitê de Auditoria considera satisfatórios os trabalhos realizados pela Auditoria Independente, que corroboram a opinião do Comitê acerca da integridade das demonstrações contábeis consolidadas de 30/6/2014.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

## Resumo do relatório do Comitê de Auditoria – 1º semestre de 2014

### **Auditoria Interna**

12. Em conformidade com o planejamento anual aprovado, a Auditoria Interna apresentou, nas reuniões mensais do Comitê de Auditoria, o resultado dos trabalhos realizados, não tendo sido identificados riscos residuais que possam afetar a solidez e continuidade do Bancoob e das empresas integrantes do Conglomerado Financeiro Bancoob.
13. O Comitê de Auditoria avalia positivamente a cobertura e a qualidade dos trabalhos realizados pela Auditoria Interna.

### **Demonstrações Contábeis**

14. Foram analisados os procedimentos de preparação dos balancetes e balanços, individuais e consolidados, das notas explicativas e dos relatórios financeiros publicados em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas.
15. O Comitê de Auditoria conclui que as demonstrações contábeis consolidadas de 30/6/2014 foram elaboradas em conformidade com as normas legais e com as práticas adotadas no País e refletem, em todos os aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira do Conglomerado Financeiro Bancoob naquela data, recomendando, assim, a aprovação pelo Conselho de Administração.

Brasília, 8 de agosto de 2014.

Rubens Rodrigues Filho  
Coordenador

Ênio Meinen

Marco Aurélio B. de Almada  
Abreu

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

## Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal do Banco Cooperativo do Brasil S/A, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, após examinar as demonstrações contábeis consolidadas referentes a 30 de junho de 2014 e 2013, o Relatório da Administração e o Relatório dos Auditores Independentes – PricewaterhouseCoopers –, declara que os atos da administração estão representados adequadamente, em todos os aspectos relevantes, nas demonstrações contábeis consolidadas examinadas, na posição patrimonial e financeira do Bancoob – Banco Cooperativo do Brasil S/A.

Brasília – DF, 12 de agosto de 2014.

Ismael Perina Júnior  
Presidente do Conselho

Flávio Vaz de Lima  
Secretário do Conselho

César Augusto Mattos  
Conselheiro

Edemar Fronchetti  
Conselheiro

Renato Altino Paiva Neto  
Conselheiro

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

## **Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações contábeis**

Aos Administradores e Acionistas  
Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

Examinamos as demonstrações contábeis individuais do Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob ("Bancoob" ou "Instituição") que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as demonstrações contábeis consolidadas do Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2014, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A Administração do Bancoob é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

## **Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações contábeis**

expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob em 30 de junho de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como a posição patrimonial e financeira do Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob e suas controladas em 30 de junho de 2014, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Brasília, 12 de agosto de 2014.

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 “F” DF

Geovani da Silveira Fagunde  
Contador CRC 1MG051926/O-0 “S” DF